

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	16
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	83
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	121.974
Preferenciais	0
Total	121.974
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.000
Preferenciais	0
Total	3.000

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	05/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	26/01/2015	Ordinária		0,03747
Reunião do Conselho de Administração	15/04/2015	Dividendo	28/04/2015	Ordinária		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	30/06/2015	Juros sobre Capital Próprio	22/07/2015	Ordinária		0,06400

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	858.105	845.395
1.01	Ativo Circulante	443.902	423.748
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	113.485	155.219
1.01.02	Aplicações Financeiras	87.329	77.817
1.01.03	Contas a Receber	141.836	103.569
1.01.03.01	Clientes	137.118	99.718
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.718	3.851
1.01.04	Estoques	87.988	73.040
1.01.04.01	Matérias Primas	26.530	23.913
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	8.810	7.706
1.01.04.03	Produtos Prontos	45.114	36.917
1.01.04.04	Materiais Auxiliares e de Manutenção	1.806	1.554
1.01.04.05	Adiantamento a Fornecedores	3.490	1.946
1.01.04.06	Importações em Andamento	7.778	5.762
1.01.04.07	Provisão de Estoques Obsoletos	-5.540	-4.758
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.264	14.103
1.02	Ativo Não Circulante	414.203	421.647
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.278	16.484
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	16.278	16.484
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	6.415	6.707
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	6.623	7.799
1.02.01.09.05	Randonprev - Avaliação Atuarial	29	29
1.02.01.09.06	Dividendos a Receber	951	947
1.02.01.09.07	Partes Relacionadas	2.260	1.002
1.02.02	Investimentos	100.143	102.541
1.02.03	Imobilizado	283.897	287.193
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	269.565	263.805
1.02.03.01.01	Terrenos e Prédios	103.024	104.364
1.02.03.01.02	Máquinas, Equipamentos e Moldes	162.162	155.068
1.02.03.01.03	Móveis e Utensílios	2.549	2.608
1.02.03.01.04	Veículos	522	560
1.02.03.01.05	Equipamento de Computação	791	919
1.02.03.01.06	Adiantamento a Fornecedores	517	286
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	14.332	23.388
1.02.04	Intangível	13.885	15.429

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	858.105	845.395
2.01	Passivo Circulante	211.959	151.031
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	34.193	32.287
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.484	15.637
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.709	16.650
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Encargos	18.877	11.209
2.01.01.02.02	Participações a Pagar	3.832	5.441
2.01.02	Fornecedores	30.083	25.147
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	126.619	73.968
2.01.05	Outras Obrigações	21.064	19.629
2.01.05.02	Outros	21.064	19.629
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.129	4.432
2.01.05.02.04	Outras Contas	9.061	8.736
2.01.05.02.05	Comissões	3.330	3.172
2.01.05.02.06	Operações sobre Derivativos	446	144
2.01.05.02.07	Adiantamento de Clientes	1.098	3.145
2.02	Passivo Não Circulante	221.969	286.304
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	193.392	253.732
2.02.02	Outras Obrigações	7.997	7.630
2.02.03	Tributos Diferidos	16.805	21.801
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.805	21.801
2.02.04	Provisões	3.775	3.141
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.775	3.141
2.03	Patrimônio Líquido	424.177	408.060
2.03.01	Capital Social Realizado	300.000	300.000
2.03.04	Reservas de Lucros	85.746	66.594
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	38.431	41.466

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	110.330	244.972	135.796	276.154
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-73.363	-165.635	-99.985	-200.039
3.03	Resultado Bruto	36.967	79.337	35.811	76.115
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.903	-47.538	-26.323	-51.818
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.118	-25.624	-15.978	-28.558
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.458	-18.636	-10.927	-21.537
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-9.529	-16.701	-10.089	-19.862
3.04.02.02	Honorários da Administração	-929	-1.935	-838	-1.675
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.046	1.526	383	805
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.608	-5.147	-1.648	-5.538
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.235	343	1.847	3.010
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.064	31.799	9.488	24.297
3.06	Resultado Financeiro	881	2.312	601	1.701
3.06.01	Receitas Financeiras	24.485	58.052	11.277	27.784
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.604	-55.740	-10.676	-26.083
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.945	34.111	10.089	25.998
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	47	-6.248	88	-3.979
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.992	27.863	10.177	22.019
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	13.992	27.863	10.177	22.019
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,22290	0,00000	0,17620

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	13.992	27.863	10.177	22.019
4.02	Outros Resultados Abrangentes	65	-1.664	-221	-2.720
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.502	7.780	-1.474	-6.700
4.02.02	Derivativos - Hedge de Fluxo de Caixa	2.704	-9.733	1.133	4.258
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	-137	289	120	-278
4.03	Resultado Abrangente do Período	14.057	26.199	9.956	19.299

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	18.845	-9.065
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	82.867	31.877
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	27.863	22.019
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	13.618	13.341
6.01.01.03	Provisão para Litígios	634	-551
6.01.01.04	Provisão para Devedores Duvidosos	1.952	-964
6.01.01.05	Outras Provisões	-1.451	-3.364
6.01.01.06	Custo Residual de Ativos Permanentes	293	239
6.01.01.07	Equivalência Patrimonial	-343	-3.010
6.01.01.08	Variação sobre Empréstimos	28.262	1.280
6.01.01.09	Variação em Derivativos	302	-1.859
6.01.01.10	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	10.955	3.979
6.01.01.11	Provisão para Estoques Obsoletos	782	767
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-64.022	-40.942
6.01.02.01	Outros Ativos	3.074	1.421
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-39.799	-2.881
6.01.02.03	Estoques	-15.730	-15.327
6.01.02.04	Fornecedores	4.936	13.496
6.01.02.05	Outros Passivos	-1.611	1.524
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-5.672	-1.163
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	-9.512	-45.055
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	292	7.043
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.071	-10.833
6.02.01	Compras Imobilizado, Intangível e Investimentos	-9.071	-10.833
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-51.508	3.329
6.03.01	Pagamento de Juros de eCapital Próprio e Dividendos	-6.673	-5.616
6.03.02	Empréstimos Tomados	2.495	25.381
6.03.03	Pagamento e Empréstimos	-38.372	-10.041
6.03.04	Juros pagos por Empréstimos	-8.958	-6.395
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-41.734	-16.569
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	155.219	148.037
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	113.485	131.468

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	300.000	-13.352	79.946	0	41.466	408.060
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.000	-13.352	79.946	0	41.466	408.060
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.276	-7.806	0	-10.082
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.276	0	0	-2.276
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.806	0	-7.806
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.234	-3.035	26.199
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.863	0	27.863
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.371	-3.035	-1.664
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.780	7.780
5.05.02.06	Hedge Accounting	0	0	0	0	-9.444	-9.444
5.05.02.07	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	1.371	-1.371	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	21.428	-21.428	0	0
5.06.04	Reserva Geral de Lucros	0	0	21.428	-21.428	0	0
5.07	Saldos Finais	300.000	-13.352	99.098	0	38.431	424.177

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	170.000	0	175.759	0	49.184	394.943
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	170.000	0	175.759	0	49.184	394.943
5.04	Transações de Capital com os Sócios	130.000	0	-130.390	-8.530	0	-8.920
5.04.01	Aumentos de Capital	130.000	0	-130.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-390	0	0	-390
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-8.530	0	-8.530
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.519	-4.220	19.299
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.019	0	22.019
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.500	-4.220	-2.720
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.700	-6.700
5.05.02.06	Hedge Accounting	0	0	0	0	3.980	3.980
5.05.02.07	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	1.500	-1.500	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	14.989	-14.989	0	0
5.06.04	Reserva Geral de Lucros	0	0	14.989	-14.989	0	0
5.07	Saldos Finais	300.000	0	60.358	0	44.964	405.322

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	327.370	369.056
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	328.904	367.287
7.01.02	Outras Receitas	417	805
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.951	964
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-152.341	-218.138
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-93.699	-131.022
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-58.642	-87.116
7.03	Valor Adicionado Bruto	175.029	150.918
7.04	Retenções	-13.618	-13.341
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.618	-13.341
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	161.411	137.577
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	59.206	30.794
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	343	3.010
7.06.02	Receitas Financeiras	58.051	27.784
7.06.03	Outros	812	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	220.617	168.371
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	220.617	168.371
7.08.01	Pessoal	70.209	75.492
7.08.01.01	Remuneração Direta	48.870	51.163
7.08.01.02	Benefícios	8.327	8.845
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.801	6.389
7.08.01.04	Outros	7.211	9.095
7.08.01.04.01	Honorários e Participações dos Administradores	2.476	3.515
7.08.01.04.02	Participação dos Empregados nos Lucros	4.250	5.124
7.08.01.04.03	Plano de aposentadoria	485	456
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	64.907	43.086
7.08.02.01	Federais	35.649	36.840
7.08.02.02	Estaduais	29.078	6.086
7.08.02.03	Municipais	180	160
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	57.638	27.774
7.08.03.01	Juros	55.740	26.083
7.08.03.02	Aluguéis	1.898	1.691
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	27.863	22.019
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	7.806	8.529
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.057	13.490

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	943.328	942.409
1.01	Ativo Circulante	514.103	514.977
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	142.180	176.237
1.01.02	Aplicações Financeiras	87.329	77.817
1.01.03	Contas a Receber	92.216	86.110
1.01.03.01	Clientes	80.158	76.543
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.058	9.567
1.01.04	Estoques	175.628	156.917
1.01.04.01	Matérias Primas	34.451	40.745
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	15.883	14.808
1.01.04.03	Produtos Prontos	116.949	90.769
1.01.04.04	Materiais Auxiliares e de Manutenção	6.559	8.160
1.01.04.05	Adiantamento a Fornecedores	2.959	3.192
1.01.04.06	Importações em Andamento	7.778	5.762
1.01.04.07	Provisão para Estoques Obsoletos	-8.951	-6.519
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.750	17.896
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.750	17.896
1.01.06.01.01	Impostos e Contribuições a Recuperar	16.750	17.896
1.02	Ativo Não Circulante	429.225	427.432
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.668	33.240
1.02.01.03	Contas a Receber	152	53
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14.528	13.428
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.528	13.428
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	18.988	19.759
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	6.719	6.978
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	12.240	12.752
1.02.01.09.05	Randonprev	29	29
1.02.02	Investimentos	851	796
1.02.02.01	Participações Societárias	851	796
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	851	796
1.02.03	Imobilizado	379.640	376.939
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	361.060	351.579
1.02.03.01.01	Terrenos e Prédios	108.672	109.585
1.02.03.01.02	Máquinas, Equipamentos e Moldes	246.969	236.678
1.02.03.01.03	Móveis e Utensílios	2.807	3.032
1.02.03.01.04	Veículos	690	641
1.02.03.01.05	Equipamentos de Computação	1.405	1.356
1.02.03.01.06	Adiantamento a Fornecedores	517	287
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	18.580	25.360
1.02.04	Intangível	15.066	16.457

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	943.328	942.409
2.01	Passivo Circulante	260.231	206.556
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	40.657	37.448
2.01.01.01	Obrigações Sociais	15.046	18.385
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.611	19.063
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Encargos	21.779	13.622
2.01.01.02.02	Participações a Pagar	3.832	5.441
2.01.02	Fornecedores	37.523	40.481
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	157.557	109.409
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	157.557	109.409
2.01.05	Outras Obrigações	24.494	19.218
2.01.05.02	Outros	24.494	19.218
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.129	4.432
2.01.05.02.04	Outras Contas	14.415	10.737
2.01.05.02.05	Comissões	1.267	1.090
2.01.05.02.06	Operações sobre Derivativos	446	144
2.01.05.02.07	Adiantamento de Clientes	1.237	2.815
2.02	Passivo Não Circulante	257.849	326.886
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	226.707	292.741
2.02.02	Outras Obrigações	8.829	8.453
2.02.02.02	Outros	8.829	8.453
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	8.829	8.453
2.02.03	Tributos Diferidos	16.900	21.944
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.900	21.944
2.02.04	Provisões	5.413	3.748
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.413	3.748
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	425.248	408.967
2.03.01	Capital Social Realizado	300.000	300.000
2.03.04	Reservas de Lucros	85.746	66.594
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	38.431	41.466
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.071	907

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	200.993	404.363	187.148	379.118
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-143.904	-290.787	-137.913	-276.501
3.03	Resultado Bruto	57.089	113.576	49.235	102.617
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-39.726	-73.002	-36.515	-70.787
3.04.01	Despesas com Vendas	-22.406	-38.561	-19.487	-35.508
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.543	-28.716	-14.798	-29.225
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativos	-14.614	-26.781	-13.960	-27.550
3.04.02.02	Honorários da Administração	-929	-1.935	-838	-1.675
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.090	1.571	452	1.012
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.867	-7.296	-2.682	-7.066
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.363	40.574	12.720	31.830
3.06	Resultado Financeiro	-2.266	-5.610	-2.252	-5.184
3.06.01	Receitas Financeiras	24.826	58.803	11.546	28.618
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.092	-64.413	-13.798	-33.802
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.097	34.964	10.468	26.646
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.046	-6.999	-300	-4.626
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.051	27.965	10.168	22.020
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	14.051	27.965	10.168	22.020
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.992	27.863	10.161	22.019
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	59	102	7	1
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,11372	0,00000	0,11840

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	14.051	27.965	10.168	22.020
4.02	Outros Resultados Abrangentes	65	-1.664	-221	-2.720
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.502	7.780	-1.474	-6.700
4.02.02	Derivativos - Hedge de Fluxo de Caixa	2.704	-9.733	1.133	4.258
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	-137	289	120	-278
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	14.116	26.301	9.947	19.300
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.057	26.199	9.953	19.299
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	59	102	-6	1

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	60.374	-5.321
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	106.369	38.076
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	27.863	22.019
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	19.807	18.554
6.01.01.03	Provisão para Litígios	1.665	-847
6.01.01.04	Provisão para Devedores Duvidosos	1.996	-918
6.01.01.05	Outras Provisões	-1.432	-2.943
6.01.01.06	Custo Residual de Ativos Permanentes	832	445
6.01.01.07	Participação dos Minoritários	164	-228
6.01.01.08	Variação sobre Empréstimos	39.039	-3.365
6.01.01.09	Variação em Derivativos	302	-1.859
6.01.01.10	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	13.701	4.626
6.01.01.11	Provisão para Estoques Obsoletos	2.432	2.592
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-45.995	-43.397
6.01.02.01	Outros Ativos	-1.640	-3.196
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-6.058	9.770
6.01.02.03	Estoques	-21.143	-18.361
6.01.02.04	Fornecedores	-2.958	7.550
6.01.02.05	Outros Passivos	1.243	96
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-6.186	-1.181
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	-9.512	-45.055
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	259	6.980
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-21.949	-9.075
6.02.01	Compras Imobilizado, Intangível e Investimentos	-21.635	-7.148
6.02.02	Adição ao Ativo Intangível	-314	-1.927
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-72.482	-5.179
6.03.01	Pagamento de Juros de Capital Próprio e Dividendos	-6.673	-5.616
6.03.02	Empréstimos Tomados	49.414	41.551
6.03.03	Pagamentos e Empréstimos	-104.973	-32.864
6.03.04	Juros Pagos por Empréstimos	-10.250	-8.250
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-34.057	-19.575
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	176.237	166.039
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	142.180	146.464

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	300.000	-13.352	79.946	0	41.466	408.060	907	408.967
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.000	-13.352	79.946	0	41.466	408.060	907	408.967
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.276	-7.806	0	-10.082	0	-10.082
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.276	0	0	-2.276	0	-2.276
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.806	0	-7.806	0	-7.806
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.234	-3.035	26.199	164	26.363
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.863	0	27.863	102	27.965
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.371	-3.035	-1.664	62	-1.602
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.780	7.780	0	7.780
5.05.02.06	Hedge Accounting	0	0	0	0	-9.444	-9.444	0	-9.444
5.05.02.07	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	1.371	-1.371	0	0	0
5.05.02.08	Efeito dos Acionistas Não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	62	62
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	21.428	-21.428	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Geral de lucros	0	0	21.428	-21.428	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	300.000	-13.352	99.098	0	38.431	424.177	1.071	425.248

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	170.000	0	175.759	0	49.184	394.943	905	395.848
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	170.000	0	175.759	0	49.184	394.943	905	395.848
5.04	Transações de Capital com os Sócios	130.000	0	-130.390	-8.530	0	-8.920	0	-8.920
5.04.01	Aumentos de Capital	130.000	0	-130.000	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-390	0	0	-390	0	-390
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-8.530	0	-8.530	0	-8.530
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.519	-4.220	19.299	-228	19.071
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.019	0	22.019	1	22.020
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.500	-4.220	-2.720	-229	-2.949
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.700	-6.700	0	-6.700
5.05.02.06	Hedge Accounting	0	0	0	0	3.980	3.980	0	3.980
5.05.02.07	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	1.500	-1.500	0	0	0
5.05.02.08	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-229	-229
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	14.989	-14.989	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Geral de Lucros	0	0	14.989	-14.989	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	300.000	0	60.358	0	44.964	405.322	677	405.999

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	505.832	489.064
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	506.296	487.138
7.01.02	Outras Receitas	1.572	1.012
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.036	914
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-272.614	-291.174
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-95.186	-144.985
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-177.428	-146.189
7.03	Valor Adicionado Bruto	233.218	197.890
7.04	Retenções	-19.808	-18.554
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.808	-18.554
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	213.410	179.336
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	59.615	28.618
7.06.02	Receitas Financeiras	58.803	28.618
7.06.03	Outros	812	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	273.025	207.954
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	273.025	207.954
7.08.01	Pessoal	98.446	92.949
7.08.01.01	Remuneração Direta	72.374	65.473
7.08.01.02	Benefícios	12.299	11.461
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.562	6.889
7.08.01.04	Outros	7.211	9.126
7.08.01.04.01	Honorários e Participações dos Administradores	2.476	3.515
7.08.01.04.02	Participações dos Empregados nos Lucros	4.250	5.124
7.08.01.04.03	Plano de Aposentadoria	485	487
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	78.705	57.492
7.08.02.01	Federais	42.658	45.281
7.08.02.02	Estaduais	35.845	11.982
7.08.02.03	Municipais	202	229
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	67.909	35.493
7.08.03.01	Juros	64.413	33.802
7.08.03.02	Aluguéis	3.496	1.691
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	27.965	22.020
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	7.806	8.529
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.057	13.490
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	102	1

Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

DESEMPENHO GERAL

O segundo trimestre de 2015 assim como o primeiro, foi marcado por um cenário que mostrou fragilidade na economia nacional, refletindo a redução da atividade industrial que ocorre desde o ano passado. Desta forma além dos esforços internos realizados na operação de Caxias do Sul, também foram importantes os trabalhos desenvolvidos nas unidades controladas. A Companhia buscou neste semestre concentrar seus esforços em ações para aumentar o desempenho de seu portfólio de vendas, além de fortalecer ações de reestruturação operacional e mercadológica consolidando sua posição de importante *player* no mercado internacional buscando elevar o ganho de eficiência com aumento de margem e, também através do retorno dos investimentos realizados na matriz e controladas.

O desempenho das vendas no mercado nacional apresentou uma oscilação negativa nos volumes vendidos neste primeiro semestre em relação ao mesmo período do ano passado. O atual cenário econômico financeiro do país afetado por um abalo na confiança, juntamente com o aumento da inflação, além de taxas de juros mais elevadas causam impacto direto no consumo, o segmento de montadoras e sistemistas foi o que mais refletiu esses movimentos na Companhia, mas, o mercado de reposição também sentiu o reflexo da diminuição do fluxo de veículos pesados resultando no aumento da ociosidade da frota, reduzindo as manutenções. Contudo a Fras-le conseguiu reposicionar parcialmente seus preços, fato esse que contribuiu para um desempenho das receitas no mercado nacional quando comparado a igual período do ano passado.

No mercado externo, o mercado norte-americano continuou sendo um dos principais destinos das vendas da Companhia, estratégias para blindar o negócio e melhorar o atendimento, foram consolidadas neste primeiro semestre de 2015. Trabalhos de ampliação da produção nas unidades do exterior aumentam a disponibilidade de produtos aos clientes diminuindo o tempo de entrega, estreitando ainda mais nossos laços com os mesmos. Apesar da apreciação do dólar gerar ganhos na exportação, o efeito cambial perante a moeda local de alguns países onde são comercializados os produtos da Companhia, pode resultar em perda de competitividade frente aos produtores locais. A crise do petróleo e conflitos políticos instalados em mercados onde atuamos, além de problemas estruturais do Brasil também fizeram com que o total do faturamento em dólar no primeiro semestre de 2015 sentisse esses efeitos.

Cabe destacar ainda, os esforços da Companhia nos controles de seus custos operacionais e maximização da performance no primeiro semestre de 2015 com melhores resultados quando comparado ao primeiro semestre de 2014, tanto em valor quanto em margens.

Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Guidance

Durante a elaboração deste relatório a Companhia revisou suas estimativas de desempenho para o exercício de 2015. Considerando o cenário de negócios para o ano, foram apresentados os seguintes números:

- Receita Bruta Total – R\$ 1,1bilhão;
- Receita Líquida Consolidada – R\$ 820,0 milhões;
- Investimentos – R\$ 35,0 milhões;
- Receitas do exterior – US\$ 150,0 milhões;
- Importações – US\$ 18,0 milhões.

Tais indicadores são validados no processo de construção do plano estratégico da Companhia e são respaldados pela avaliação dos cenários macroeconômicos doméstico e dos países com quais ela mantém relações comerciais, bem como, indicadores setoriais da indústria automotiva, e comportamento de mercado nos segmentos de atuação.

Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

PRINCIPAIS NÚMEROS

	2T14	2T15	VAR 2T14 2T15	1S14	1S15	VAR 1S14 1S15
Receita Bruta Total ⁽¹⁾	254,5	270,7	6,4%	514,0	550,1	7,0%
Receita Líquida	187,1	201,0	7,4%	379,1	404,4	6,7%
Receita Líquida Merc.Nacional	96,8	116,3	20,1%	204,2	213,1	4,4%
Receita Líquida Merc.Externo	90,3	84,8	-6,1%	174,9	191,3	9,4%
Exportações (Brasil) ⁽²⁾ US\$ milhões	25,8	13,1	-49,2%	49,3	34,2	-30,6%
Faturamento Merc.Externo ⁽³⁾ US\$ milhões	39,5	30,1	-23,8%	75,1	64,3	-14,4%
Lucro Bruto	49,2	57,1	16,1%	102,6	113,6	10,7%
Lucro Operacional ⁽⁴⁾	12,7	17,4	37,0%	31,8	40,6	27,7%
Lucro Líquido	10,2	14,0	37,3%	22,0	27,9	26,8%
Lucro por ação - em R\$	0,0814	0,1147	40,9%	0,1762	0,2284	29,6%
Ebitda ⁽⁵⁾	21,9	27,3	24,7%	50,4	60,4	19,8%
Investimentos	5,6	7,9	41,1%	12,1	13,3	9,9%
Retorno sobre PL ⁽⁶⁾ Anualizado	10,3%	13,7%	33,0%	11,1%	13,6%	22,5%
Patrimônio líquido	405,3	425,2	4,9%	405,3	425,2	4,9%
Margens e Índices						
Margem Bruta	26,3%	28,4%	2,1 pp	27,1%	28,1%	1,0 pp
Margem Ebitda	11,7%	13,6%	1,9 pp	13,3%	14,9%	1,6 pp
Margem Operacional ⁽⁷⁾	6,8%	8,7%	1,9 pp	8,4%	10,0%	1,7 pp
Margem Líquida	5,4%	7,0%	1,5 pp	5,8%	6,9%	1,1 pp

Em R\$ milhões (exceto exportações, lucro por ação e percentagens)

Notas: (1) Receita bruta antes da consolidação (sem eliminação vendas entre controladas); (2) Faturamento em dólar da Fras-le Brasil no exterior; (3) Faturamento em dólar da Fras-le Brasil no exterior + Faturamento em dólar das controladas no exterior; (4) Lucro operacional antes despesas e receitas financeiras; (5) Lucro antes operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações, de acordo com a instrução CVM 527, de outubro de 2012; (6) ROE - Lucro líquido/Patrimônio líquido exercício anterior; (7) Margem operacional antes do resultado financeiro.

Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

DESEMPENHO OPERACIONAL

Quando comparamos o 1S15 ao mesmo período do ano passado, verificamos que as atividades operacionais da Companhia e suas controladas apresentaram oscilação nos volumes produzidos e vendidos, confirmando a complexidade conjuntural neste ano de 2015.

Em peças foram produzidas 22,9 milhões de unidades no 2T15, que representaram uma oscilação de -3,3% sobre o 2T14. Durante o 1S15 a produção em peças totalizou 44,6 milhões de unidades, uma oscilação de -9,3 em relação ao 1S14. Na contagem em peso a produção do 2T15 atingiu o montante de 18,4 mil toneladas de materiais de fricção, oscilando -11,0% em relação ao 2T14. No período acumulado do 1S15 os volumes de produção totalizaram 35,6 mil toneladas, o que representou uma oscilação de 11,6%, comparado ao 1S14. Lembrando que o primeiro semestre de 2015 teve 5% a menos de dias úteis produtivos que o mesmo período de 2014.

Volumes de produção por linha de produtos - consolidada													
	2T14		2T15		VAR 2T14 2T15		1S14		1S15		VAR 1S14 1S15		
	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	
Lonas freio p/veíc pesados (<i>Blocos</i>)	14,9	18,1	13,5	15,6	-9,4%	-13,8%	29,6	35,0	26,1	30,2	-11,7%	-13,7%	
Pastilhas de freio	5,7	2,0	5,8	2,1	1,9%	3,8%	11,9	3,9	11,0	4,0	-7,7%	3,5%	
Outros produtos	3,1	0,6	3,6	0,7	16,2%	25,1%	7,7	1,4	7,5	1,4	-2,4%	0,2%	
Total	23,7	20,7	22,9	18,4	-3,3%	-11,0%	49,2	40,3	44,6	35,6	-9,3%	-11,6%	

OBS.: Estes volumes representam apenas materiais de fricção

Os volumes de vendas que, em peças, somaram 20,8 milhões de unidades no 2T15, apresentando uma oscilação de -15,8% em relação ao 2T14. Nas vendas medidas em peso a Companhia também apresentou oscilação no desempenho do 2T15, somando o montante de 17,4 mil toneladas comercializadas, a qual apresentou oscilação de -14,4% em comparação ao 2T14. No semestre o montante dos volumes vendidos atingiu 41,5 milhões de unidades, representando uma oscilação de -17,4% ao compará-lo com o 1S14. Essas oscilações, conforme já mencionado, são provenientes principalmente da complexidade do cenário econômico atual e pelo acirramento da concorrência nos mercados onde a Companhia e suas controladas atua.

Comentário do Desempenho

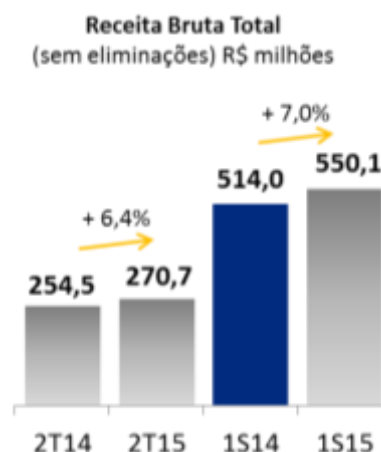


ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Volumes de vendas por linha de produtos - consolidada													
	2T14		2T15		VAR 2T14 2T15		1S14		1S15		VAR 1S14 1S15		
	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	
Lonas freio p/veíc pesados (Blocos)	14,9	17,1	12,7	14,5	-14,8%	-15,2%	31,2	35,8	24,9	28,5	-20,1%	-20,3%	
Pastilhas de freio	3,2	2,4	5,2	2,3	62,5%	-2,5%	8,9	4,4	10,1	4,5	14,0%	1,5%	
Outros produtos	6,6	0,8	2,9	0,6	-56,1%	-21,1%	10,2	1,5	6,5	1,4	-36,4%	-8,1%	
Total	24,7	20,3	20,8	17,4	-15,8%	-14,4%	50,3	41,7	41,5	34,4	-17,4%	-31,5%	

OBS.: Estes volumes representam apenas materiais de fricção

Mesmo com as variações de volumes vendidos conforme apresentado, quando comparamos o 1S15 ao mesmo período do ano anterior a Companhia apresentou evolução nas vendas, mas, apesar da evolução apresentada, as vendas refletem a instabilidade atual em diversos mercados mundiais. Esforços contínuos da Companhia através de suas equipes em buscar a maximização de seu portfólio consolidando cada vez mais o conceito 80x20¹ não somente na produção, mas também em outras áreas da Companhia como vendas, com o objetivo de diminuir os efeitos da instabilidade no mercado nacional e de regiões como os mercados europeu e africano que são mercados importantes para a Companhia tornaram essa evolução possível. A apreciação da moeda norte-americana (USD médio: R\$ 2,2968 no 1S14 e R\$ 2,9678 no 1S15) foi outro fator que contribuiu para o aumento da receita em comparação ao mesmo período do ano anterior. Com estes efeitos a receita bruta total atingiu o montante de R\$ 270,7 milhões no 2T15, apresentando uma evolução de 6,4% sobre os R\$ 254,5 milhões de receita bruta total do 2T14. No período acumulado do 1S15 o montante de receita bruta total atingiu R\$ 550,1 milhões, representando uma evolução de 7,0% comparado ao 1S14.



A receita líquida consolidada absorveu os mesmos efeitos que influenciaram a receita bruta, somando R\$ 201,0 milhões no 2T15, representando evoluções de 7,4% sobre o 2T14. Na soma do 1S15 a receita líquida consolidada atingiu R\$ 404,4 milhões, o que representou um crescimento de 6,7% comparado ao 1S14.

¹ Ferramenta que auxilia o processo de tomada de decisão e priorização de projetos e ações que atendam as expectativas de resultado, onde se pretende maximizar a relação recurso despendido x retorno.

Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

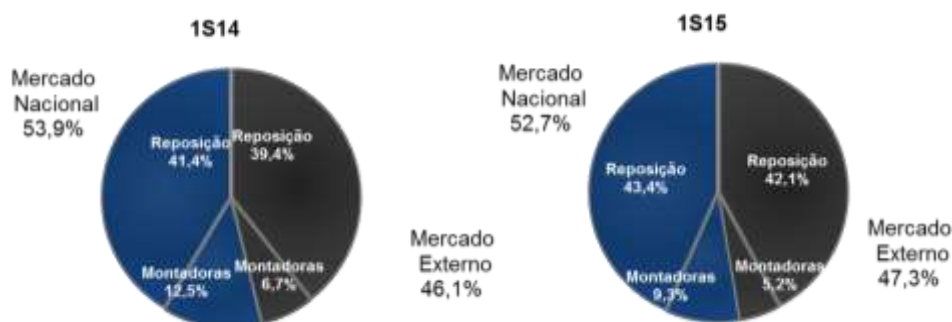
Receita líquida por mercados e produtos								
Em R\$ milhões e percentagem	2T14		2T15		1S14		1S15	
MERCADOS								
Externo	90,3	48,3%	84,8	42,2%	174,9	46,1%	191,3	47,3%
Reposição	76,7	41,0%	100,2	49,9%	156,8	41,4%	175,5	43,4%
Montadoras	20,1	10,7%	16,0	8,0%	47,4	12,5%	37,6	9,3%
Total	187,1	100,0%	201,0	100,0%	379,1	100,0%	404,4	100,0%
PRODUTOS								
Lonas de freio p/veículos pesados (Blocos)	103,3	55,2%	115,8	57,6%	208,6	55,0%	223,6	55,3%
Pastilhas de freio	51,5	27,5%	43,0	21,4%	95,8	25,3%	97,8	24,2%
Outros produtos	32,3	17,3%	42,2	21,0%	74,7	19,7%	83,0	20,5%
Total	187,1	100,0%	201,0	100,0%	379,1	100,0%	404,4	100,0%

Nota: Os valores em percentagem são os resultados da divisão da receita líquida por mercado ou produto, pelo total da receita líquida consolidada do período.

Do montante de R\$ 404,4 milhões de receita líquida consolidada da Companhia no 1S15, o mercado nacional correspondeu a 52,7%, representando a cifra de R\$ 213,1 milhões, uma evolução de 4,4% sobre o 1S14.

A receita líquida consolidada correspondente ao mercado externo representou o equivalente a 47,3%, somando R\$ 191,3 milhões, valor que representou um crescimento de 9,4% sobre o 1S14. Na distribuição global da receita líquida, reposição representou 85,5%, enquanto montadoras foi equivalente a 14,5%.

Distribuição da receita líquida por mercados

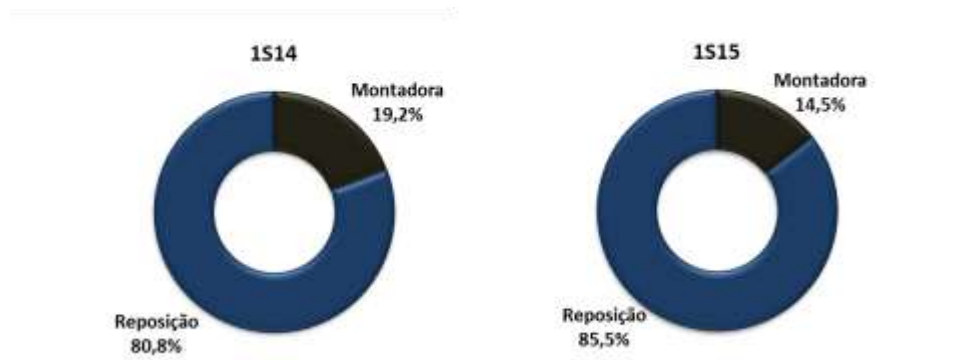


Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Distribuição global da receita líquida



FRAS-LE BRASIL EXPORTAÇÕES

No 2T15 a Fras-le exportou US\$ 13,1 milhões, apresentando oscilação de -49,2% em relação ao 2T14. No 1S15 as exportações atingiram o montante de US\$ 34,2 milhões representando uma oscilação de -30,6% ao comparar com o 1S14, essa oscilação ocorreu devido à estratégia de blindar o negócio. Realizado a alteração na estrutura de vendas, onde a renovação dos contratos com nosso principal cliente norte-americano fez com que o mesmo passasse a ser atendido pela unidade da Fras-le North-America, sendo que essa ação provocou uma adequação nos níveis de estoque da unidade e do cliente neste primeiro semestre de 2015. Além desses fatores, dificuldades que alguns países ainda enfrentam para sair do cenário recessivo, principalmente na zona do euro, além da crise do petróleo e conflitos políticos como os que ocorrem na Venezuela, Equador, Rússia e Ucrânia, também auxiliaram na retração das vendas.



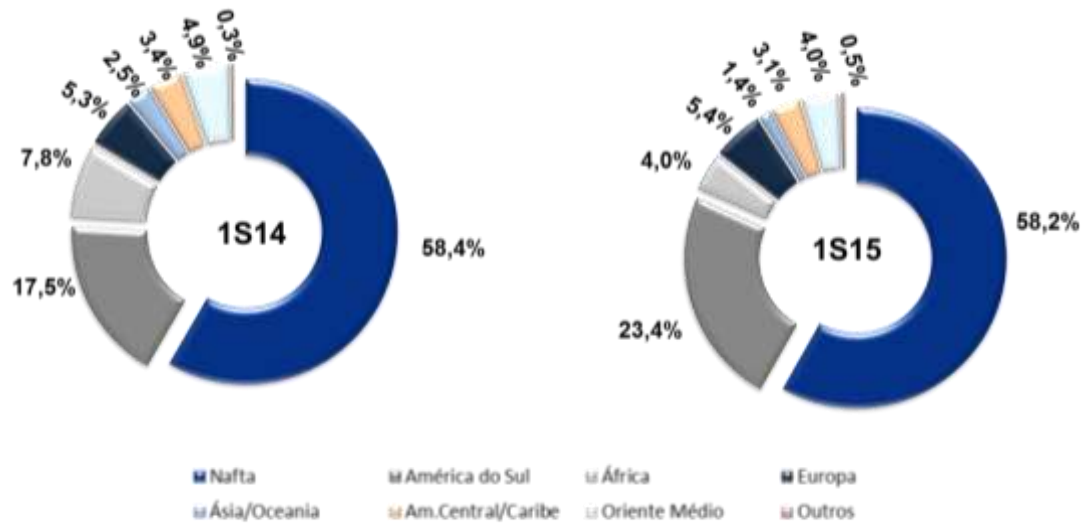
A fatia de exportações correspondente a 58,2% teve como destino os países do Nafta, enquanto os países da América do Sul absorveram 23,4% e Europa 5,4% de representatividade. Somente essas três regiões equivalem a 87,0% do total exportado pela Companhia no primeiro semestre de 2015. O mercado norte americano se mantém como o principal destino das exportações da Fras-le, correspondendo a 45,1% do total exportado através do Brasil no semestre, dos quais 34,5% foram para a reposição e 10,6% para montadoras.

Comentário do Desempenho



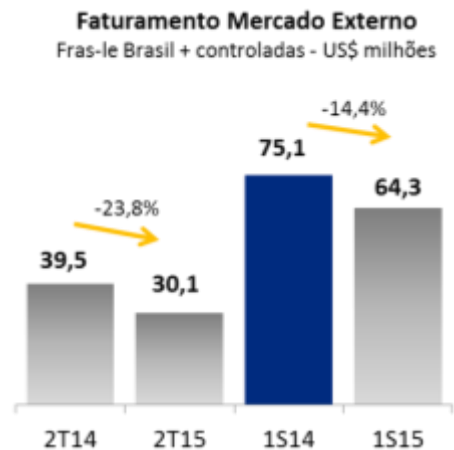
ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Exportações por bloco econômico



FATURAMENTO NO MERCADO EXTERNO (Exportação + unidades do exterior)

O faturamento em dólar no mercado externo teve um comportamento similar às exportações, em virtude principalmente dos fatores descritos anteriormente apresentando oscilação de -23,8% no 2T15 em relação ao 2T14, ao somar US\$ 30,1 milhões. Já, no semestre, o montante de US\$ 64,3 milhões apresentou oscilação de -14,4% em relação ao 1S14. Do total faturado no mercado externo neste 1S15, US\$ 30,1 milhões (após as eliminações das vendas *inter-company*) são provenientes das unidades controladas.



Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

LUCRO E MARGENS



O lucro bruto consolidado de R\$ 57,1 milhões no 2T15 apresentou evolução de 16,1% se comparado com o 2T14. A margem bruta absorveu evolução de 2,1 pontos percentuais no 2T15 comparado ao 2T14. Sendo que este desempenho contempla algumas ações iniciadas no 1T15 como o Plano de Competitividade², além de um forte trabalho de suprimentos buscando compensar os efeitos causados pelo crescimento da inflação. Os efeitos elencados também refletiram no período acumulado do 1S15 onde o lucro bruto consolidado atingiu o montante

de R\$ 113,6 milhões, apresentando evolução de 10,7% sobre o 1S14, enquanto a margem bruta teve incremento de um ponto percentual. As taxas cambiais em evolução ao longo do semestre também contribuíram para o crescimento do lucro bruto, as exportações feitas pelo Brasil, que foram favorecidas por um ganho cambial médio de aproximadamente R\$ 0,67 por dólar em relação ao mesmo período do ano passado, também contribuíram para este resultado.

O EBITDA consolidado do 2T15, também absorvendo os efeitos citados anteriormente no lucro bruto apresentou evolução, assim, o desempenho do EBITDA no trimestre foi de R\$ 27,3 milhões, apresentando uma evolução de 24,7% comparado ao 2T14. A margem de geração operacional de caixa, medida pelo método EBITDA, encerrou 2T15 em 13,6%, representando uma evolução de 1,9 pontos percentuais em relação ao 2T14. No semestre o EBITDA somou R\$ 60,4 milhões, com uma evolução de 19,8% sobre o 1S14, enquanto a margem EBITDA encerrou o período em 14,9%, também evoluindo 1,6 pontos percentuais comparado ao 1S14. Cabe comentar ainda, que neste segundo trimestre ocorreu uma adequação na provisão de devedores duvidosos em virtude da instabilidade econômica vivenciada atualmente no mercado nacional e externo.



² Esta metodologia tem como objetivo aumentar continuamente a performance da Companhia, através, de práticas internas, promovendo a participações de todos e estimulando o *mindset*, em ações de redução de despesas e custos.

Comentário do Desempenho

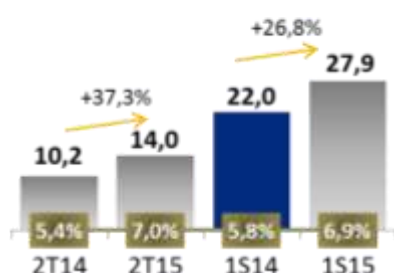


ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Demonstrativo: EBITDA	2T14	2T15	VAR 2T14 2T15	1S14	1S15	VAR 1S14 1S15
Receita Líquida Consolidada	187,1	201,0	7,4%	379,1	404,4	6,7%
Custo dos Produtos Vendidos	-137,9	-143,9	4,4%	-276,5	-290,8	5,2%
Lucro Bruto Consolidado	49,2	57,1	16,1%	102,6	113,6	10,7%
(-) Despesas operacionais	-34,3	-38,0	10,8%	-64,7	-67,3	4,0%
(-) Outras Despesas/Receitas	-2,2	-1,7	-22,7%	-6,1	-5,7	-6,6%
Resultado da Atividade	12,7	17,4	37,0%	31,8	40,6	27,7%
(+) Depreciação/Amortização	9,2	9,9	7,6%	18,6	19,8	6,5%
EBITDA Consolidado	21,9	27,3	24,7%	50,4	60,4	19,8%
Margem EBITDA (%)	11,7%	13,6%	1,9 pp	13,3%	14,9%	1,6 pp

EBITDA (LAJIDA): Lucro antes operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações, de acordo com a instrução CVM 527, de outubro de 2012.

Lucro líquido e Margem líquida R\$ milhões e %



Em relação ao lucro líquido consolidado o mesmo apresentou evolução tanto em valor quanto em margem quando comparados ao mesmo período do ano anterior. Além de refletir os efeitos mencionados anteriormente no lucro bruto e EBITDA, o lucro líquido também foi beneficiado com um efeito de R\$ 2,6 milhões em seu desempenho, referente aos juros sobre o capital próprio concedido aos acionistas. Dessa forma a Companhia obteve um lucro líquido consolidado de R\$ 14,0 milhões no 2T15, representando uma evolução de 37,3% comparada ao 2T14. A margem líquida consolidada encerrou o trimestre em 7,0%, representando uma evolução de 1,5 pontos percentuais sobre 2T14. No semestre o lucro líquido consolidado totalizou R\$ 27,9 milhões, evoluindo 26,8% em relação ao 1S14, enquanto a margem líquida do semestre de 6,9% teve evolução de 1,1 pontos percentuais.

A gestão da Companhia continuará nos próximos semestres, buscando alternativas para fortalecer e consolidar a performance operacional e manter-se competitiva no mercado, entre elas, redução do custo fixo e outros custos operacionais, além do acompanhamento permanente da estrutura de capital de giro e estrutura financeira a níveis aceitáveis para a manutenção da saúde financeira da Companhia.

Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

INVESTIMENTOS

Os investimentos acumulados no 1S15 totalizaram R\$ 13,3 milhões, que foram distribuídos entre máquinas e equipamentos, construções e reformas, unidades controladas além do atendimento a norma de segurança NR 12. Os principais investimentos tiveram como finalidade a manutenção das operações. Para efeito de comparação com o valor informado na Demonstração do Fluxo de Caixa, especificamente na linha de atividades de investimentos desta demonstração, é necessário considerar uma redução de R\$ 8,6 milhões, relacionado como variação cambial das atividades de investimentos.

CONSOLIDADO	1S14	1S15
Máquinas e equipamentos	6,2	8,9
Ferramentas	2,6	0,0
Equipamentos de informática	1,6	0,0
Móveis e utensílios	0,0	0,0
Veículos	0,1	0,0
Construções e reformas	0,2	0,1
Controladas e outros Investimentos	1,4	4,3
Total	12,1	13,3

GESTÃO FINANCEIRA

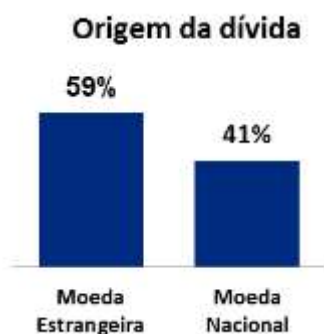


No 1S15 a Companhia amortizou R\$ 115,7 milhões da dívida financeira, sendo as principais: R\$ 20,1 milhões com BNDES, R\$ 18,8 milhões com NCE, R\$ 3 milhões com FINEP, R\$ 2,2 milhões com IFC, R\$ 1,4 milhões com EXIM e R\$ 1,2 milhões com Fundopem. A Fras-le North America amortizou R\$ 60,6 milhões, a Fras-le Argentina R\$ 4,8 milhões e a Freios Controil R\$ 2,5 milhões. Em relação a novos empréstimos ocorreram R\$ 49,4 milhões, sendo as principais liberações: R\$ 46,7 milhões da Fras-le North America, R\$ 237 mil da Freios Controil e R\$ 2,5 milhões da Fras-le. A dívida bruta consolidada encerrou o período com R\$ 384,3 milhões, deste montante R\$ 157,6 milhões ou 41% correspondem ao curto prazo e R\$ 226,7 milhões ou 59% ao longo prazo, sendo que R\$ 227,2 milhões ou 59% estão atrelados ao dólar.

Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA



A dívida consolidada de longo prazo da Companhia está com um prazo de até 12 anos e seis meses para amortização, e apresenta a seguinte composição:



Parte dos recursos da Companhia estão aplicados no mercado financeiro. Com o registro dessas aplicações, somado a outros recursos em caixa e bancos, as disponibilidades da Companhia encerraram o período com um saldo de R\$ 229,5 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 154,8 milhões.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

Remuneração dos acionistas

Em junho de 2015 foi deliberado pelo Conselho de Administração o pagamento de juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 7,8 milhões, relativos ao período de janeiro a junho de 2015, observados a forma e os limites estabelecidos pela legislação própria. Os acionistas, detentores de ações representativas do capital social da Companhia, com direito ao crédito, foram remunerados com o valor de R\$ 0,064 por ação ordinária, podendo tais valores serem imputados aos dividendos concernentes ao exercício de 2015, conforme ficar deliberado na próxima AGO. O pagamento iniciou no dia 22 de julho de 2015 e as ações negociadas ex-direito aos juros a partir do dia 1º de julho de 2015.

Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

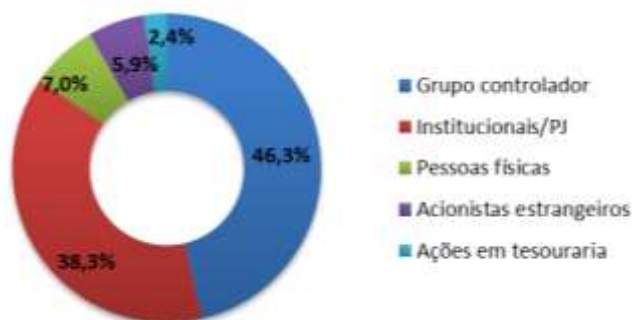
Desempenho das Ações

No 1S15 as ações (FRAS3) da Companhia apresentaram oscilação de -22,4% em comparação a posição de 31.12.2014 (R\$4,10), sendo cotada em R\$ 3,18 no dia 30.06.2015. O valor de mercado da Companhia no final de junho de 2015 ficou em R\$ 397,4 milhões, apresentando oscilação negativa quando comparado a dezembro de 2014. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou crescimento de 6,1%. Cabe comentar, que os números da Companhia refletiram o cenário de instabilidade da Bolsa de Valores brasileira neste 1S15.



No primeiro semestre de 2015 a base acionária da Companhia estava composta por 879 (oitocentos e setenta e nove) acionistas, os quais participavam sobre o total de ações da Companhia, com os seguintes perfis e respectivos percentuais:

Perfil dos acionistas Fras-le - Jun15 (% Participação s/total se ações)



(Fonte: Banco Itaú Custódia)

Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

EXPECTATIVAS

Apesar das incertezas políticas e expressiva queda no volume de vendas das montadoras no mercado brasileiro, a Companhia prevê a manutenção dos seus resultados para o segundo semestre quando comparado com o primeiro semestre de 2015.

Nossa expectativa esta fundamentada em ações de cunho interno a qual esta havendo uma melhor utilização do seu parque fabril, bem como uma melhor administração de seu portfolio de produto. Novos patamares de relacionamento com seus clientes estão assegurando uma continuidade na estratégia de crescimento no mercado externo, bem como a conquista de novos negócios. As unidades no exterior estão se consolidando nesta estratégia global, a triangulação fabril, Brasil, Estados Unidos e China, bem como as unidades de distribuição e escritórios regionais, vem apresentando melhores níveis de relacionamento e aproximação com seus clientes, presença global e atuação local estão trazendo uma conversão saudável nos resultados.

Foco no cliente e portfolio, controle dos custos internos e avanço na estratégia global asseguram uma tendência de avanços contínuo nossa performance da Companhia.

Caxias do Sul, agosto de 2015
Os Administradores

Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

EXPEDIENTE

Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon - Presidente
 Astor Milton Schmitt - Vice-Presidente
 Daniel Raul Randon - Conselheiro
 José Ricardo Sasseron – Conselheiro
 Luiz Carlos Mandelli – Conselheiro
 Guilherme de Moraes Vicente – Conselheiro
 Wagner Pinheiro de Oliveira – Conselheiro

Conselho Fiscal

Benilda Waschow - Conselheira
 Carlos Osvaldo Pereira Hoff - Conselheiro
 Nilson Martiniano Moreira - Conselheiro

Diretoria Executiva

Daniel Raul Randon – Diretor Presidente
 Pedro Ferro Neto – Diretor Superintendente e de RI
 Paulo Ivan Barbosa – Diretor
 Ricardo Reimer – Diretor

Diretor Presidente

Daniel Raul Randon

Diretor Superintendente e de RI

Pedro Ferro Neto

Gerente de Controladoria

Ivan Bolsoni

Dionéia Canal – Contadora: CRC-RS 61981/0-3

Relação com Investidores

Ivan Bolsoni
 Fabio Da Costa Ferreira
 Gabriele Marcon
 Greice Goulart De Boni
 Jorge Roberto Gomes

54 3239.1517/1532
ri@fras-le.com

Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

ENDEREÇOS E CONTATOS

Diretor Presidente: Daniel Raul Randon
 Diretor Superintendente e de RI: Pedro Ferro Neto
 Diretor: Paulo Ivan Barbosa Gomes
 Diretor: Ricardo Reimer

Fone: (55) (54) 3239.1517/1532
 E-mail: ri@fras-le.com
 Página Internet: www.fras-le.com

Sistema de Ações Escriturais e Serviços de Acionistas

Banco Itaú S.A
 Endereço: Rua Boa Vista, 176 - 1º Subsolo - Centro, São Paulo - SP

Auditores Independentes

KPMG Auditores Independentes

Jornais e sites de Divulgação

Folha de Caxias – Caxias do Sul – RS
 Diário Oficial RS – Rio Grande do Sul
www.luzdigi.com.br (Atos e Fatos Relevantes)
<http://www.portalneo1.net> (Atos e Fatos Relevantes)



Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são fatos históricos, mas refletem as metas e expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares, escritas e/ou proferidas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, comportamento dos competidores, aprovação regulamentar, tipo e flutuação de moedas, regularidade no fornecimento de matérias-primas e operação, dentre outros. A Companhia não se obriga a atualizar o relatório mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros. A Companhia não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações apresentadas.

Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Fras-le S.A.

Relatório sobre a revisão de informações
trimestrais - ITR de 30 de junho de 2015 e 31 de
dezembro de 2014

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Fras-le S.A. (“Companhia”), constituída na forma de uma “sociedade anônima” de capital aberto domiciliada no Brasil com suas ações negociadas na BM&F Bovespa (“FRAS3”), tem por objeto principal a fabricação, a comercialização e a importação de componentes para freios, acoplamentos, transmissões, materiais de fricção, produtos à base de resina, autopeças, artefatos de plásticos e seus derivados, bem como a prestação de assistência técnica, podendo participar no capital de outras sociedades. A Companhia, com sede na Rodovia RS 122, Km 66,1, nº10.945 - Caxias do Sul, possui também operações através de empresas controladas sediadas no Brasil, Argentina, Estados Unidos, Chile, México, China, Alemanha, África do Sul e Emirados Árabes Unidos.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

2.1.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). Para o trimestre a que se refere essa divulgação, as informações foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Contábil - CPC 21 “Demonstrações Intermediárias” e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

As informações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As informações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP.

A revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 7 (aprovado em dezembro de 2014) alterou o CPC 35, CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas em IFRS, eliminando essa diferença entre BR GAAP e o IFRS.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, para o período findo em 30 de junho de 2015, foram autorizadas em reunião de diretoria realizada em 29 de julho de 2015.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1.2 Principais políticas contábeis

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações contábeis intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2014 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 2 – Resumo das principais políticas contábeis.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, e também foram elaboradas com base em diversos critérios de avaliação utilizados nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, julgadas pela administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso dos terrenos, máquinas e edificações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para litígios.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

2.1.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1.4 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas são compostas pela Frasle e suas controladas em 30 de junho de 2015, apresentadas abaixo:

	Objeto Social	País-sede	30/06/2015 %
Fras-le Argentina S.A. (a)	Representação e comércio de autopeças	Argentina	94,00
Fras-le North America, Inc. (a)	Fabricação e comércio de autopeças.	Estados Unidos da América	100,00
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	Representação e comércio de autopeças	Chile	99,00
Fras-le México S de RL de CV (a)	Representação e comércio de autopeças	México	99,66
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd (a)	Fabricação e comércio de autopeças	China	100,00
Fras-le Europe (a)	Representação e comércio de autopeças	Alemanha	100,00
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited (a)	Representação e comércio de autopeças.	África do Sul	100,00
Fras-Le Middle East (a)	Representação e comércio de autopeças.	Emirados Árabes Unidos	100,00
Freios Control Ltd (b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores.	Brasil	99,99

(a) Empresas controladas no exterior.

(b) Empresa controlada no país.

Notas Explicativas

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo;
- os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo valor justo.

2.1.6 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As informações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o Real na data do fechamento.

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

Controladas	Moeda Funcional
Fras-le Argentina S.A.	Peso Argentino
Fras-le North America, Inc.	Dólar Americano
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda.	Peso Chileno
Fras-le México S de RL de CV	Peso Mexicano
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd	luan
Fras-le Europe	Euro
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited	Rande
Fras-Le Middle East	Dhiram
Freios Control Ltd	Real

(a) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

(b) Transações e saldos com controladas

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do exercício. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido.

Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas está incluída na seguinte nota explicativa:

- Nota 15 - Passivo Contingente

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2015 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 11 - Plano de Pensão

- Nota 26 - Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

As principais premissas relativas as fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

Impostos

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, com estratégias de planejamento fiscal. Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide Nota 20.

Benefícios de aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível à mudanças nessas premissas. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, vide Nota 11.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Normas, alterações e interpretações de normas

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, que ainda não estão em vigor, estão abaixo apresentadas:

IFRS 9 Financial instruments - Em julho de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9 - Financial instruments, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Companhia está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers - Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 - Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes (exceto para os contratos que estão dentro do âmbito das normas de contrato de lease, contratos de seguros e instrumentos financeiros), e substitui os atuais pronunciamentos IAS 18 - Revenue, o IAS 11 - Construction contracts e as interpretações relacionadas ao reconhecimento de receitas. O princípio deste fundamento para o reconhecimento de receita, é o de descrever a transferência a clientes, dos bens ou serviços em valores que reflitam o pagamento ao qual se tem o direito na troca desses bens ou serviços. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Companhia está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	464	554	28.558	21.021
Numerários em trânsito	17.943	14.897	18.381	15.266
Aplicações financeiras	95.078	139.768	95.241	139.950
	113.485	155.219	142.180	176.237

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos à um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e fundos de renda fixa, remuneradas à taxas que variam entre 90% e 104% em 30 de junho de 2015 (90% a 105% em 31 de dezembro de 2014) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou perda insignificante de valor no resgate antecipado.

6. Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se à aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e em moeda estrangeira (USD) mantidas em bancos de primeira linha, conforme demonstrado abaixo:

Aplicação	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
CDB	100% a 105% do CDI	87.329	77.817	87.329	77.817
		87.329	77.817	87.329	77.817

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
No País	5.400	7.713	9.972	11.226
De terceiros	2.726	4.995	6.872	8.649
Parte relacionada	952	549	1.000	119
Vendor	1.722	2.169	2.100	2.458
No exterior	136.937	94.767	75.549	68.144
De terceiros	32.920	29.771	75.549	68.144
Parte relacionada	104.017	64.996	-	-
	142.337	102.480	85.521	79.370
Menos:				
Ajuste a valor presente	(1.202)	(697)	(1.261)	(721)
Provisão para devedores duvidosos	(4.017)	(2.065)	(4.102)	(2.106)
	137.118	99.718	80.158	76.543

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 os prazos médios de recebimento para o mercado interno são de 12 e 6 dias, respectivamente, e para o mercado externo 176 e 100 dias, respectivamente.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	(2.065)	(3.788)	(2.106)	(3.805)
Adições	(2.811)	(424)	(2.886)	(575)
Baixas/realizações	859	2.147	890	2.274
Saldo no final do período	(4.017)	(2.065)	(4.102)	(2.106)

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a análise dos saldos de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
A vencer	72.176	92.565	60.846	46.367
De 1 a 30 dias	12.209	5.713	9.177	26.910
De 31 a 60 dias	11.254	2.029	4.429	2.886
De 61 a 90 dias	4.927	818	996	959
De 91 a 180 dias	17.216	235	2.308	383
Acima de 181 dias	24.555	1.120	7.765	1.865
Total	142.337	102.480	85.521	79.370

A Companhia não requer garantias sobre as vendas a prazo.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Produtos acabados	50.654	36.917	116.949	90.769
Produtos em elaboração	8.810	7.706	15.883	14.808
Matérias-primas	20.990	23.913	34.451	40.745
Materiais auxiliares e de manutenção	1.806	1.554	6.559	8.160
Adiantamentos a fornecedores	3.490	1.946	2.959	3.192
Importações em andamento	7.778	5.762	7.778	5.762
Provisão para perdas com estoques	(5.540)	(4.758)	(8.951)	(6.519)
	87.988	73.040	175.628	156.917

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	(4.758)	(3.862)	(6.519)	(4.159)
Adições	(1.977)	(2.884)	(3.904)	(4.880)
Baixas / realizações	1.195	1.988	1.472	2.520
Saldo no final do período	(5.540)	(4.758)	(8.951)	(6.519)

9. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
ICMS (a)	5.865	5.350	6.123	5.615
IPI (b)	56	27	76	27
Imposto de Renda e Contribuição Social (c)	5.324	6.586	5.384	6.643
COFINS (d)	3.467	4.105	3.470	4.108
PIS (d)	734	873	735	874
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA (e)	-	-	7.512	8.141
Reintegra (f)	3.425	5.375	3.506	5.599
Outros	1.016	(414)	2.184	(359)
Total	19.887	21.902	28.990	30.648
(-)Circulante	13.264	14.103	16.750	17.896
Não circulante	6.623	7.799	12.240	12.752

a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS):

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b) Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI):

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

c) Imposto de Renda e Contribuição Social:

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

d) PIS e COFINS:

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

e) Imposto sobre Valor Adicionado:

O saldo é composto por créditos de imposto sobre valor adicionado a recuperar da controlada Fras-le Argentina. Os referidos créditos não prescrevem e a Companhia espera que sua recuperação ocorra dentro dos próximos 18 meses.

f) Reintegra:

O saldo de Reintegra refere-se a um regime tributário no qual a Companhia toma crédito de tributos federais em casos de exportação de bens manufaturados existentes em sua cadeia de produção. A compensação de tais créditos ocorre quando do pagamento de qualquer outro tributo federal.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas controladas, as quais não foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos.

	Ativo			Passivo		
	Contas a receber por vendas	Dividendos a receber	Mútuos a receber (CP + LP)	Contas a pagar	Comissões a pagar	Mútuos a pagar
Randon S.A. Implementos e Participações (b)						
Saldo em 30 de junho de 2015	423	-	-	344	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	149	-	-	152	-	-
Master Sistemas Automotivos Ltda (d)						
Saldo em 30 de junho de 2015	241	-	-	82	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	122	-	-	180	-	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda (d)						
Saldo em 30 de junho de 2015	288	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	278	-	-	-	-	-
Freios Controil Ltda (d)						
Saldo em 30 de junho de 2015	-	-	2.261	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-	1.002	-	-	-
Fras-le Argentina S.A. (c)						
Saldo em 30 de junho de 2015	12.623	951	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	6.921	947	-	-	-	-
Fras-le North America, Inc. (c)						
Saldo em 30 de junho de 2015	90.451	-	-	-	2.041	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	56.715	-	-	-	2.038	-
Fras-le Friction Material Pinghu co Ltd (c)						
Saldo em 30 de junho de 2015	59	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	97	-	-	-	-	-
Fras-le Europe (c)						
Saldo em 30 de junho de 2015	884	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.263	-	-	-	-	-
Fras-le Middle East (c)						
Saldo em 30 de junho de 2015	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	39	-	-	-	11	-
Fras-le África Aut (Pty) Limited						
Saldo em 30 de junho de 2015	-	-	-	-	7	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-	-	-	32	-
Fras-le Andina (c)						
Saldo em 30 de junho de 2015	-	-	-	-	4	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-	-	-	-	-
Outras partes Relacionadas (a)						
Saldo em 30 de junho de 2015	-	-	-	-	-	596
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-	-	-	-	252
Saldo em 30 de junho de 2015	104.969	951	2.261	426	2.052	596
Saldo em 31 de dezembro de 2014	65.584	947	1.002	332	2.081	252

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receita de Comissão	Despesa de comissão	Recebimentos	Pagamentos
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (d)						
Saldo em 30 de junho de 2015	-	21	229	-	22	9
Saldo em 30 de junho de 2014	258	-	-	-	20	-
Randon S.A. Implementos e Participações (b)						
Saldo em 30 de junho de 2015	10.526	2.599	154	-	54	34
Saldo em 30 de junho de 2014	10.670	2.789	-	-	40	21
Master Sistemas Automotivos Ltda (d)						
Saldo em 30 de junho de 2015	8.991	345	26	-	8	60
Saldo em 30 de junho de 2014	15.864	-	-	-	8	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda (d)						
Saldo em 30 de junho de 2015	686	-	-	-	66	7
Saldo em 30 de junho de 2014	792	-	-	-	67	-
Fras-le Argentina S.A. (c)						
Saldo em 30 de junho de 2015	22.641	-	-	-	68	-
Saldo em 30 de junho de 2014	11.657	-	-	-	135	-
Fras-le North America, Inc (c)						
Saldo em 30 de junho de 2015	46.946	29	-	578	636	-
Saldo em 30 de junho de 2014	12.263	-	-	1.984	-	2
Fras-le Mexico S de RL de CV (c)						
Saldo em 30 de junho de 2015	-	-	-	262	-	-
Saldo em 30 de junho de 2014	-	-	-	230	-	2
Fras-le Friction Material Pinghu co Ltd (c)						
Saldo em 30 de junho de 2015	76	3.601	-	-	105	-
Saldo em 30 de junho de 2014	52	-	-	-	162	-
Fras-le Europe (c)						
Saldo em 30 de junho de 2015	884	-	-	246	196	-
Saldo em 30 de junho de 2014	1.260	-	-	302	278	2
Fras-le Africa Aut (Pty) Limited (c)						
Saldo em 30 de junho de 2015	-	-	-	396	-	-
Saldo em 30 de junho de 2014	-	-	-	221	-	2
Fras-le Andina (c)						
Saldo em 30 de junho de 2015	-	-	-	97	-	-
Saldo em 30 de junho de 2014	-	-	-	94	-	2
Fras-le Middle East (c)						
Saldo em 30 de junho de 2015	-	-	-	447	-	-
Saldo em 30 de junho de 2014	-	-	-	386	-	2
Saldo em 30 de junho de 2015	90.750	6.595	409	2.026		
Saldo em 30 de junho de 2014	52.816	2.789	-	3.217		

- (a) Saldos de mútuos a pagar mantidos com diretores, membros do Conselho de Administração entre outras partes relacionadas.
(b) Controladora direta da Companhia. A controladora final da Companhia é a Dramd Participações e Administração Ltda.
(c) Sociedades controladas no exterior.
(d) Empresas coligadas no Brasil.
(e) Empresas controladas no país.

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se à vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados nos quais estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta-corrente, relativos aos contratos de mútuo entre controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados *pro rata tempore* pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

Os saldos em aberto no período findo não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia definiu como pessoal-chave da Administração o Conselho de Administração, a diretoria estatutária e o conselho fiscal. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	2.805	2.910	3.189	3.107
Benefícios pós-emprego - contribuições para Randonprev	101	80	101	80
Total	2.906	2.990	3.290	3.187

A Companhia não pagou às pessoas-chave da administração remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

11. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora da RANDONPREV – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes em 31 de dezembro de 2014, seguindo os critérios determinados pelo CPC 33 (R1), a Companhia reconheceu um ativo referente ao plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários no total de R\$ 29 em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014.

Não houve mudanças significativas no plano, no número de participantes e nas premissas durante o período findo em 30 de junho de 2015, em relação àquelas utilizadas em 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Participação em empresas controladas	117.648	109.522	-	-
Outros investimentos	80	80	851	796
Lucro não realizado nos estoques	(17.585)	(7.061)	-	-
	100.143	102.541	851	796

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Saldos no início do exercício	102.541	98.510	796	891
Varição cambial das investidas	7.783	2.788	55	(95)
Equivalência patrimonial	343	1.572	-	-
Lucro não realizado nos estoques	(10.524)	(329)	-	-
Saldos no final do período	100.143	102.541	851	796

Notas Explicativas

Fras-le S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos saldos:

	Fras-le North América	Fras-le Argentina	Fras-le Andina	Fras-le México	Fras-le Friction	Fras-le Europe	Fras-le Africa	Freios Controil
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.299	14.155	115	240	34.555	4.595	332	50.854
- Equivalência patrimonial	(3.402)	1.600	53	(26)	1.033	256	75	736
- Ajustes acumulados de conversão	557	962	18	27	5.758	345	58	-
Saldos em 30 de junho de 2015	1.454	16.717	186	241	41.346	5.196	465	51.590

Informações das investidas

	Fras-le North América	Fras-le Argentina	Fras-le Andina	Fras-le México	Fras-le Friction	Fras-le Europe	Fras-le Africa	Freios Controil	Fras- Middl
Capital social	21.793	6.622	24	2	25.120	2.133	55	55.000	64
Quantidade de quotas ou ações (em lote de mil)									
- Ordinárias	1	13.252	-	-	-	-	-	-	-
- Quotas	-	-	1	1	1	1	1	54.998	1
Participação no capital social, no final do período- %	100,00	94,00	99,00	99,66	100,00	100,00	100,00	99,99	100,00
Ativos	156.268	56.408	220	253	47.508	8.648	493	69.009	600
Passivos	154.814	38.626	32	11	6.162	3.452	28	17.417	147
Patrimônio líquido ajustado	1.454	17.782	188	242	41.346	5.196	465	51.592	453
Lucro líquido (prejuízo) do período	(3.402)	1.701	53	(26)	1.013	256	75	736	18
Ajustes acumulados de conversão	557	962	18	27	5.758	345	58	-	58
Resultado da equivalência patrimonial	(3.402)	1.600	53	(26)	1.033	256	75	736	18
Valor do investimento	1.454	16.717	186	241	41.346	5.196	465	51.590	453

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

Controladora:

	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Ad F imp a
Custo do imobilizado bruto							
Saldo em 31 de dezembro de 2014	141.779	393.944	10.036	7.658	1.535	23.388	
Aquisições	118	4.359	5	28	-	4.326	
Baixas	-	(1.620)	(5)	(297)	-	-	
Transferências	403	12.839	136	4	-	(13.382)	
Saldo em 30 de junho de 2015	142.300	409.522	10.172	7.393	1.535	14.332	
Depreciação e perda do valor recuperável							
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(37.415)	(238.876)	(7.428)	(6.739)	(975)	-	
Depreciação	(1.861)	(9.813)	(200)	(158)	(38)	-	
Baixas	-	1.329	5	295	-	-	
Saldo em 30 de junho de 2015	(39.276)	(247.360)	(7.623)	(6.602)	(1.013)	-	
Valor residual líquido							
Saldo em 31 de dezembro de 2014	104.364	155.068	2.608	919	560	23.388	
Saldo em 30 de junho de 2015	103.024	162.162	2.549	791	522	14.332	

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado:

Custo do imobilizado bruto	Terrenos e prédios	Máquinas e equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Adiantamento a Fornecedor e importações em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	149.113	564.803	11.646	9.623	1.869	25.360	287	762.701
Aquisições	118	5.226	27	103	293	7.095	230	13.092
Baixas	-	(2.032)	(6)	(344)	(145)	(360)	-	(2.887)
Transferências	402	13.041	(46)	168	-	(13.564)	-	1
Variação cambial	1.174	10.413	120	172	29	49	-	11.957
Saldo em 30 de junho de 2015	150.807	591.451	11.741	9.722	2.046	18.580	517	784.864
Depreciação e perda do valor Recuperável								
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(39.528)	(328.125)	(8.614)	(8.267)	(1.228)	-	-	(385.762)
Aquisições	(2.274)	(15.188)	(257)	(261)	(109)	-	-	(18.089)
Baixas	-	1.707	7	342	-	-	-	2.056
Transferências	-	-	(1)	(13)	-	-	-	(14)
Variação cambial	(333)	(2.876)	(69)	(118)	(19)	-	-	(3.415)
Saldo em 30 de junho de 2015	(42.135)	(344.482)	(8.934)	(8.317)	(1.356)	-	-	(405.224)
Valor residual líquido								
Saldo em 31 de dezembro de 2014	109.585	236.678	3.032	1.356	641	25.360	287	376.939
Saldo em 30 de junho de 2015	108.672	246.969	2.807	1.405	690	18.580	517	379.640

Levando em consideração a relevância do ativo imobilizado em relação às informações contábeis intermediárias, a Companhia e suas controladas revisaram a vida útil econômica desses ativos e concluíram que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos na presente revisão trimestral.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Amortização de ferramentais	715	2.314	2.681	3.626
Fabricação e instalação de máquinas e equipamentos	13.052	20.469	15.201	20.585
Construções e benfeitorias em imóveis	565	605	698	1.149
	14.332	23.388	18.580	25.360

Notas Explicativas

Custos de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período findo em 30 de junho de 2015 foi de R\$ 560 (R\$ 1.453 em 31 de dezembro em 2014). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,16% (0,17% ao mês em 31 de dezembro 2014), que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

Durante o período encerrado em 30 de junho de 2015, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável.

14. Intangível

Custo	Software e licenças	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	29.580	34.239
Aquisições	4	236
Baixas	(1)	(1)
Variação cambial	-	156
Saldo em 30 de junho de 2015	29.583	34.630
Amortização e perda do valor recuperável		
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(14.151)	(17.782)
Amortização	(1.548)	(1.718)
Baixas	1	1
Transferências	-	13
Variação cambial	-	(78)
Saldo em 30 de junho de 2015	(15.698)	(19.564)
Valor residual líquido		
Saldo em 31 de dezembro de 2014	15.429	16.457
Saldo em 30 de junho de 2015	13.885	15.066

Os ativos intangíveis referem-se a direitos sobre *softwares* e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada em oito anos.

A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

Passivo contingente

O quadro a seguir demonstra, nas datas-base de 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os valores estimados do risco contingente (perda) atualizados, conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Controladora:

Passivo contingente	30/06/2015			31/12/2014			Depósito judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	30/06/2015	31/12/2014
a) cível	-	226	-	-	193	-	-	-
b) tributário	500	20.411	12.529	-	18.476	107.890	5.146	5.146
c) trabalhista	2.743	14.910	500	2.697	11.036	672	1.050	939
d) previdenciário	532	2.979	1.557	444	177	1.524	219	622
Total	3.775	38.526	14.586	3.141	29.882	110.086	6.415	6.707

Consolidado:

Passivo contingente	30/06/2015			31/12/2014			Depósito judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	30/06/2015	31/12/2014
a) cível	-	6.914	-	-	6.390	-	-	-
b) tributário	2.026	22.415	12.769	586	20.956	108.414	5.146	5.146
c) trabalhista	2.855	17.226	676	2.718	13.140	883	1.354	1.210
d) previdenciário	532	2.979	1.557	444	177	1.524	219	622
Total	5.413	49.534	15.002	3.748	40.663	110.821	6.719	6.978

Cível - Trata-se, principalmente, de ações relacionadas a contratos de prestação de serviço e representação comercial, que tem por objeto a discussão quanto a obrigações contratuais.

Tributário - Representado por autuações federais que se encontram em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia responde por processos administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível ou remota, e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas, alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos com riscos possível e remoto de perda são os seguintes:

- a) *Imposto de Importação* - A Companhia foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção - Bens de Capital Nacional x Bens de Capital - e consequente infração ao disposto no art. 2º, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e art. 6º do Decreto nº 2.072/96, no valor de R\$ 8.058. A Companhia apresentou impugnação suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fato e de direito existentes no lançamento tributário e requerido o integral cancelamento do auto de infração. Em 06 de outubro de 2011, foi julgado o Recurso Voluntário apresentado pela Companhia, dando integral provimento para cancelar o auto de infração. Diante da decisão proferida, foi apresentado Recurso Especial pela Fazenda Nacional.
- b) *Imposto de Renda e Contribuição Social* - A Companhia apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos à base negativa de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, declarado na DIPJ de 2005, ano-base de 2004 sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos - retenção - realizados no exterior, a base negativa do IRPJ não estaria confirmada, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo é de R\$ 89.
- c) *Imposto de Renda e Contribuição Social* - A Companhia apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos à base negativa de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, declarado na DIPJ de 2003, ano-base de 2002 sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos - retenção - realizados no exterior, a base negativa do IRPJ não estaria confirmada, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo é de R\$ 2.271.
- d) *Imposto de Renda e Contribuição Social* - A Companhia apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos ao saldo negativo de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, declarado na DIPJ de 2005, ano-base de 2004 sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos - retenção - realizados no exterior, o saldo negativo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido não estaria confirmado, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo é de R\$ 246.
- e) *ICMS* - A Companhia foi autuada em 2011 pela SEFAZ/RS (Auto de Lançamento nº 0024041297), com exigência de ICMS, multa e juros, em razão da glosa, pelo Fisco, do crédito presumido do ICMS sobre os custos do transporte das aquisições de aço. Atualmente, aguarda-se julgamento de recurso interposto perante o Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais (R\$ 2.065). Encerrado o processo administrativo com perda, a Companhia ajuizou ação anulatória de débito em 14 de novembro de 2014. Em 17 de novembro de 2014 foi proferida decisão indeferindo a petição inicial e,

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

diante disso, em 17 de dezembro de 2014 foi interposto recurso de apelação pela Companhia. O valor do processo é de R\$ 2.065.

- f) *Contribuição social referente à participação nos resultados dos gerentes e coordenadores* - Trata-se de Ação Anulatória com Pedido de Antecipação de Tutela objetivando a desconstituição dos Autos de Infração n.º 37.269.527-2 e 37.269.528-0, lavrados pela Receita Federal do Brasil contra a Companhia em razão de suposta inobservância aos requisitos da Lei nº 10.101/2000, quando da participação dos lucros e resultados aos seus gerentes e coordenadores. O valor do processo é de R\$ 4.694.

Trabalhista - diversas reclamações trabalhistas vinculadas em sua maioria a vários pleitos indenizatórios.

Previdenciário - autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF.

Ativo contingente

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possui ativos contingentes representados basicamente por ações federais que se encontram em julgamento no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF). A Companhia não registra contabilmente ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

O demonstrativo, na data-base de 30 de junho de 2015, contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos, está abaixo detalhado:

Controladora:

Ativo Contingente	30/06/2015			31/12/2014		
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
(a) Cível	11	360	-	11	360	-
(b)Tributário	21.506	14.350	28	21.464	14.350	29
Total	21.517	14.710	28	21.475	14.710	29

Consolidado:

Ativo Contingente	30/06/2015			31/12/2014		
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
(a) Cível	11	360	-	11	360	-
(b)Tributário	21.506	14.350	28	21.532	14.440	163
Total	21.517	14.710	28	21.543	14.800	163

- a) Cível - trata-se de ações de recuperação de créditos (cobrança), os quais já têm

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso terá sua provisão revertida.

- b) Tributário - representadas basicamente por ações federais que se encontram em julgamento no STJ e no STF.

Movimentação da provisão para litígios:

A movimentação dos processos é como segue:

Controladora

	Saldo em 31/12/2014	Adição	Realização/ Baixas	Saldo em 30/06/2015
Trabalhistas	2.697	508	(462)	2.743
Tributárias	-	500	-	500
Previdenciários	444	88	-	532
	3.141	1.096	(462)	3.775

Consolidado

	Saldo em 31/12/2014	Adição	Realização/ Baixas	Saldo em 30/06/2015
Trabalhistas	2.718	599	(462)	2.855
Tributárias	586	1.440	-	2.026
Previdenciário	444	88	-	532
	3.748	2.127	(462)	5.413

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Juros	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Circulante							
Moeda nacional:							
Empréstimos bancários - FINEP	TJLP*	4% a 5% a.a	02/2020	3.801	4.530	3.801	4.530
BNDES	TJLP	1,97% a 3% a.a.	11/2019	31.320	33.073	31.320	33.073
EXIM	TJLP	5,5% a.a.	04/2016	50.569	576	50.569	576
Incentivo Fiscal Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	05/2027	2.448	2.030	2.448	2.030
Empréstimos capital de giro	TJLP	9,94% a.a.	08/2018	-	-	3.225	3.737
Vendor	Selic	3% a.a.	09/2015	1.722	2.169	2.100	2.459
Leasing Banco IBM	CDI		09/2017	335	335	335	335
Moeda estrangeira:							
Empréstimos bancários	Libor	4% a.a.	08/2018	-	-	13.945	16.980
Empréstimos bancários	-	20,6% a.a.	09/2016	-	-	13.390	14.422
Leasing	-	2,8% a.m	08/2015	-	-	-	12
BNDES	5,6 + Spread	1,97% a.a.	01/2020	2.126	1.672	2.126	1.672
	Variação Cambial +						
IFC financiamento	Libor	3% a.a.	10/2017	4.195	3.600	4.195	3.600
	Variação cambial +						
Resolução 2770 NCE	Libor 6M	4,5% a.a.	03/2020	30.103	25.983	30.103	25.983
				126.619	73.968	157.557	109.409
Não Circulante							
Moeda nacional:							
Empréstimos bancários - FINEP	TJLP*	4% a 5% a.a.	02/2020	13.829	15.715	13.829	15.715
BNDES	TJLP	1,97% a 3% a.a.	11/2019	24.141	36.962	24.141	36.962
EXIM	TJLP	5,5% a.a.	04/2016	-	50.000	-	50.000
Incentivo Fiscal Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	05/2027	28.363	27.678	28.363	27.678
Empréstimo bancário capital de giro	TJLP	9,94% a.a.	08/2018	-	-	2.628	4.136
Leasing Banco IBM	CDI		09/2017	502	669	502	669
Moeda estrangeira:							
Empréstimos bancários	Libor	4% a.a.	08/2018	-	-	28.206	30.115
Empréstimos bancários	-	20,6% a.a.	09/2016	-	-	2.481	4.758
BNDES	5,6 + Spread	1,97% a.a.	01/2020	7.530	6.962	7.530	6.962
	Variação Cambial +						
IFC financiamento	Libor	3% a.a.	10/2017	6.205	7.083	6.205	7.083
	Variação cambial +						
Resolução 2770 NCE	Libor 6M	4,5% a.a.	03/2020	112.822	108.663	112.822	108.663
				193.392	253.732	226.707	292.741
				320.011	327.700	384.264	402.150
Total de empréstimos sujeitos a juros							

* Taxa aplicável quando exceder 5,5% a.a..

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais/fianças da Fras-le S.A. no valor de R\$ 266.884 (R\$ 309.520 em 31 de dezembro de 2014).

Os contratos de financiamentos perante o International Finance Corporation (IFC) e os contratos perante o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) contêm cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos. Em 30 de junho de 2015, os índices estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas assinaram Termo de Ajuste perante o Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 54 meses e prazo de pagamento em 96 meses, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros em 3% a.a. A parcela do débito com pagamento postergado é apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos, conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem - RS ainda não utilizado no valor de R\$ 14.213 (R\$ 10.934 em 31 de dezembro de 2014).

Para incremento de valor financiado, a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- a) Faturamento bruto incremental mensal;
- b) ICMS incremental mensal;
- c) Número de empregos diretos incrementais.

Vendor

A Companhia possui, em 30 de junho de 2015, operações financeiras de *vendor* em aberto com seus clientes no montante de R\$ 1.722 na controladora e R\$ 2.100 no consolidado (R\$ 2.169 na controladora e R\$ 2.458 no consolidado em 31 de dezembro de 2014), nas quais participa como interveniente garantidora.

Nessas operações, a Companhia realiza a liquidação das operações em aberto caso o cliente devedor do contas a receber, vinculado à operação, não realize o pagamento perante a instituição financeira no prazo pactuado entres as partes.

Desde março de 2014, essas operações estão garantidas pelo Banco Randon S.A., e este assume parte dos riscos relacionados à inadimplência e/ou pagamento após o prazo pelo cliente.

O montante reconhecido como passivo financeiro é contrapartida dos montantes antecipados pela instituição financeira à Companhia, cujo contas a receber de origem ainda não foi desreconhecido, considerando a retenção de riscos pela Companhia relacionados à inadimplência e/ou ao pagamento após o prazo pelo cliente. O prazo médio de vencimento dessas operações é de 22 dias.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas

Ações autorizadas

	30/06/2015	31/12/2014
Ações ordinárias	300.000	300.000
	300.000	300.000

Ações ordinárias emitidas e totalmente integralizadas

	Em milhares	R\$
Em 31 de dezembro de 2014	124.973	300.000
Em 30 de junho de 2015	124.973	300.000

Reservas e retenção de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva geral de lucros (estatutária)

Reserva geral de lucros, com saldo que remanescer após a destinação supramencionada, destinada à manutenção do capital de giro, que não poderá exceder 80% do capital social. Com a destinação do lucro líquido apurado no exercício de 2013, nos termos da lei e do Estatuto Social da Companhia, o saldo das reservas de lucros excedeu o limite estabelecido no Estatuto Social. Dessa forma, foi proposta aos acionistas, em Assembleia Geral realizada em 14 de abril de 2014, a capitalização do excesso de reserva apresentado no exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Outros resultados abrangentes

Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são compostos como segue:

	Custo atribuído ao imobilizado	Ajuste de avaliação patrimonial			Total
		Varição cambial de investimentos no exterior	Hedge accounting	Avaliação atuarial	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	40.591	8.114	(7.786)	547	41.466
Adições (baixas) no período	(1.371)	7.780	(9.444)	-	(3.035)
Saldos em 30 de junho 2015	39.220	15.894	(17.230)	547	38.431

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hedge de fluxo de caixa

Contém a parte eficaz dos *hedges* de fluxo de caixa até a data do balanço. Também é contabilizada, como um componente em separado, a porção eficaz de ganhos ou perdas sobre instrumentos em *hedges* de fluxo de caixa de R\$ 560 (R\$ 264 em 2014) que representam os movimentos nos *hedges* de fluxo de caixa e a parte eficaz dos contratos, líquidos de impostos.

Reserva para conversão em moeda estrangeira

A reserva para conversão em moeda estrangeira é utilizada para contabilizar diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras de controladas estrangeiras, sendo também utilizada para contabilizar o efeito do *hedge* sobre investimentos líquidos em operações estrangeiras.

Reserva para ajuste do custo atribuído do imobilizado

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Imobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Imposto de renda e contribuição social diferidos correspondentes ao custo atribuído ao imobilizado estão contabilizados no passivo não circulante.

A reserva para ajuste do custo atribuído do imobilizado está sendo realizada conforme a depreciação dos bens avaliados registrados na controladora contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. O mesmo efeito está refletido no resultado do exercício, pela depreciação do valor do custo atribuído aos ativos avaliados.

18. Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos

Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei nº 6.404/76 com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/2001.

Juros sobre o capital próprio

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou e pagou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 7.806 (R\$ 8.530 em 30 de junho de 2014) os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados.

O imposto de renda e a contribuição social do período foram reduzidos em R\$ 2.654 (R\$ 2.900 em 30 de junho de 2014) em decorrência da dedução desses impostos pelos juros a capital próprio creditados em acionistas.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014
Lucro líquido do período	27.863	22.019
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	121.974	124.974
Lucro por ação - básico e diluído	0,22	0,18

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações contábeis intermediárias financeiras.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de Imposto de renda e contribuição social correntes	(10.955)	(3.322)	(13.701)	(4.407)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias	4.707	(657)	6.702	(219)
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(6.248)	(3.979)	(6.999)	(4.626)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Demonstração do resultado abrangente				
Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o período:				
Ajuste de Avaliação Patrimonial - <i>Hedge Accounting</i>	288	(278)	288	(278)
	288	(278)	288	(278)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Lucro contábil antes dos impostos	34.111	25.998	34.964	26.646
À alíquota fiscal de 34%	11.598	8.839	11.888	9.060
Despesa incentivada	(1.521)	(629)	(1.532)	(629)
Resultado equivalência patrimonial	(117)	(1.023)	-	-
Juros sobre capital próprio	(2.654)	(2.900)	(2.654)	(2.900)
Instrumentos derivativos	(288)	(279)	(288)	(279)
Outras despesas não dedutíveis	(770)	(29)	(415)	(626)
	6.248	3.979	6.999	4.626
Alíquota efetiva	18,31%	15,31%	20,02%	17,37%

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos referem-se a:

Controladora:

	Balanco patrimonial		Resultado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	30/06/2014
Provisão para comissões e fretes	1.011	974	37	(518)
Provisão para devedores duvidosos	1.366	702	664	(328)
Provisão para contingências	351	151	200	(185)
Provisão estoques obsoletos	1.884	1.618	266	261
Operações de derivativos	(1.774)	(2.752)	690	1.166
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	810	299	511	384
Provisão desvínculo de funcionários	700	866	(166)	-
Participação dos diretores e funcionários	1.303	1.850	(547)	(643)
Provisões diversas e outros	2.872	2.691	181	365
Randonprev avaliação atuarial	(69)	(198)	129	120
Ajuste "valor atribuído" do imobilizado	(20.204)	(20.910)	706	812
Lucro não realizado nos estoques	5.979	2.401	3.578	(751)
Compra vantajosa Controil	(939)	(1.227)	288	190
Depreciação vida útil / fiscal	(10.095)	(8.266)	(1.830)	(1.530)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social diferidos			4.707	(657)
Passivo fiscal diferido	(16.805)	(21.801)		

Consolidado:

	Balanco patrimonial		Resultado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	30/06/2014
Prejuízos fiscais a compensar	26.411	22.206	1.489	(477)
Provisão para comissões e fretes	1.011	974	37	(518)
Provisão para devedores duvidosos	1.395	716	679	(328)
Provisão para contingências	557	357	200	(230)
Provisão estoques obsoletos	1.964	1.652	312	261
Operações de derivativos	(1.774)	(2.752)	689	1.166
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	961	302	659	384
Provisão desvínculo de funcionários	700	866	(166)	-
Participação dos diretores e funcionários	1.303	1.850	(547)	(643)
Provisões diversas	3.068	2.845	209	365
Randonprev avaliação atuarial	(69)	(198)	129	120
Ajuste valor atribuído do imobilizado	(24.856)	(25.850)	994	1.101
Compra vantajosa Controil	(939)	(1.227)	288	190
Depreciação vida útil / fiscal	(12.104)	(10.257)	(1.848)	(1.530)
Outros		-	3.578	(80)
Receita de imposto de renda e contribuição social diferidos			6.702	(219)
(Passivo) fiscal diferido	(16.900)	(21.944)		
Ativo fiscal diferido	14.528	13.428		

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receita bruta de vendas	335.088	372.515	513.709	493.094
Devolução de vendas	(526)	(796)	(1.420)	(1.524)
Ajuste a valor presente	(5.658)	(4.432)	(5.993)	(4.432)
Impostos sobre a venda	(83.932)	(91.133)	(101.933)	(108.020)
Receita operacional líquida	244.972	276.154	404.363	379.118

22. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(165.635)	(200.039)	(290.787)	(276.501)
Despesas com vendas	(25.624)	(28.558)	(38.561)	(35.508)
Despesas administrativas e gerais	(16.701)	(19.862)	(26.781)	(27.550)
Remuneração dos administradores	(1.935)	(1.675)	(1.935)	(1.675)
Outras despesas operacionais	(5.147)	(5.538)	(7.296)	(7.066)
	(215.042)	(255.672)	(365.360)	(348.300)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(13.618)	(13.341)	(19.807)	(18.554)
Despesas com pessoal	(70.957)	(73.923)	(99.159)	(95.809)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(78.129)	(110.449)	(170.627)	(159.032)
Fretes	(8.043)	(9.319)	(13.292)	(12.414)
Energia elétrica	(5.560)	(4.768)	(9.563)	(7.434)
Comissões	(2.720)	(3.765)	(3.403)	(4.762)
Conservação e manutenção	(5.597)	(6.690)	(13.357)	(9.727)
Outras despesas	(30.418)	(33.417)	(36.152)	(40.568)
	(215.042)	(255.672)	(365.360)	(348.300)

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Despesas com funcionários e participação nos lucros

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Ordenados e salários	57.147	60.047	80.396	77.568
Custos de previdência social	1.723	1.860	4.531	3.608
Custos relacionados a aposentadoria	485	456	485	456
	59.355	62.363	85.412	81.632

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido no Programa de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos lucros apurados até 30 de junho de 2015 foi no valor de R\$ 4.791 (R\$ 4.325 em 30 de junho de 2014).

24. Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os custos de pesquisa e desenvolvimento reconhecidos como despesa na demonstração do resultado, nas rubricas de despesas com vendas e despesas gerais e administrativas durante o período totalizam R\$ 3.524 (R\$ 3.083 em 30 de junho de 2014).

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receitas financeiras:				
Variação cambial	37.980	10.815	38.327	11.071
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	11.516	9.143	11.542	9.294
Ganhos com outras operações de derivativos	2.900	2.062	2.900	2.062
Ajuste a valor presente	5.153	4.161	5.453	4.161
Outras receitas financeiras	503	1.603	581	2.030
	58.052	27.784	58.803	28.618
Despesas financeiras:				
Variação cambial	(36.458)	(10.897)	(36.640)	(11.099)
Juros sobre financiamentos	(8.597)	(7.420)	(16.027)	(7.858)
Perdas com outras operações de derivativos	(2.789)	(768)	(2.789)	(768)
Ajuste a valor presente	(1.129)	(1.147)	(1.303)	(1.308)
Outras despesas financeiras	(6.767)	(5.851)	(7.654)	(12.769)
	(55.740)	(26.083)	(64.413)	(33.802)
Resultado financeiro	2.312	1.701	(5.610)	(5.184)

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e riscos de liquidez, aos quais a Companhia entende estar exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia e de suas controladas são geradas pela comercialização de produtos para o mercado externo. Dessa forma, a volatilidade da taxa de câmbio está associada aos riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os riscos da Companhia são descritos a seguir:

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Apresentamos a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações contábeis intermediárias:

Controladora:

	Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor justo	
			30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	5	(2)	113.485	155.219	113.485	155.219
Empréstimos e recebíveis						
Aplicações financeiras	6	(2)	87.329	77.817	87.196	77.596
Clientes	7	(2)	137.118	99.718	137.118	99.718
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Fornecedores		(2)	(30.083)	(25.147)	(30.083)	(25.147)
Empréstimos e financiamentos	16	(2)	(320.011)	(327.700)	(320.177)	(327.530)
Mútuos a pagar	10	(2)	(596)	(252)	(596)	(252)
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos	26	(2)	(446)	(144)	(446)	(144)
Total			(13.204)	(20.489)	(13.503)	(20.540)

Consolidado:

	Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor justo	
			30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	5	(2)	142.180	176.237	142.180	176.237
Empréstimos e recebíveis						
Aplicações financeiras	6	(2)	87.329	77.817	87.197	78.038
Clientes	7	(2)	80.158	76.543	80.158	76.543
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Fornecedores		(2)	(37.523)	(40.481)	(37.523)	(40.481)
Empréstimos e financiamentos	16	(2)	(384.264)	(402.150)	(384.430)	(401.980)
Mútuos a pagar	10	(2)	(596)	(252)	(596)	(252)
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos	26	(2)	(446)	(144)	(446)	(144)
Total			(113.162)	(112.430)	(113.460)	(112.039)

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo, considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período findo em 30 de junho de 2015.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas às taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos à taxas fixas e taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, Libor, URTJ, US\$ e CDI.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos à taxas variáveis).

Foram considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data-base de 30 de junho de 2015, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS

Operação	Moeda	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Aplicações financeiras	R\$	31.305	23.479	15.653
			25%	50%
Referência para Receitas Financeira		Provável	Possível	Remota
CDI %		13,6%	10,2%	6,8%

AUMENTO DAS DESPESAS FINANCEIRAS

	Moeda	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Instituições financeiras	R\$	25.644	31.553	38.362
			25%	50%
Referência para Passivos Financeiros		Provável	Possível	Remota
TJLP		6%	7,5%	9%
URTJ		1,97	2,47	2,96
US\$		3,10	3,88	4,65
IPCA		8,9%	11,1%	13,3%

Risco de câmbio

A Companhia adota o *hedge accounting*, de acordo com as práticas de mercado (CPC 38) e regulamento próprio, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A partir de janeiro de 2014, a Companhia designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para cobertura das suas exportações futuras, altamente prováveis, em dólares com objetivo de reduzir a volatilidade das receitas de exportação em decorrência das mudanças da taxa de câmbio frente ao Real.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o dólar dos Estados Unidos, que estão diluídos no longo prazo.

A utilização dessa prática visa a refletir de forma mais adequada os resultados da Companhia, no que se refere a ativos e passivos expostos à variação de moeda estrangeira.

A estrutura de hedge consiste na cobertura de um grupo de passivos, compromissos firmes, transações previstas altamente prováveis com características de risco semelhantes das de exportação a fixar em moeda estrangeira (dólar americano - USD), contra o risco de variação cambial frente ao Real - BRL, adotando como instrumento de cobertura atual, instrumentos financeiros não derivativos (financiamentos), em valores e vencimentos equivalentes ao budget de venda de produtos fabricados.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 30 de junho de 2015 apresentou variação negativa de 3,29% (8,37% positiva em 31 de dezembro de 2014). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Adicionalmente, a Companhia designa operações de “Financiamento” visando a proteger a exposição das vendas futuras altamente prováveis em moedas diferentes da moeda funcional. Essas operações são documentadas para o registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), em conformidade com o CPC 38 (R1). A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados desses instrumentos contratados para operações próprias.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido à variações na taxa de câmbio.

Instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*:

Contraparte	Tipo	Taxa		Notional US\$	Variação Cambial	
		Contratação	Designação		Contabilizada no Patrimônio Líquido *	Valor Contábil
Banco Itaú	NCE	1,8316	2,3426	30.000	16.582	142.925

(*) Valor diferido no patrimônio líquido (*hedge accounting*), em contrapartida às contas no grupo de empréstimos e financiamentos.

Instrumentos de proteção designados para Hedge Accounting e períodos previstos do fluxo de caixa das exportações :

Mês de Referência	Valor Financiamento USD	Valor Designado Financiamento USD	Mês de Referência	Vendas em USD Exportação	Vendas em USD Designadas
set/15	2.727	2.727	set/15	8.400	2.727
mar/16	2.727	2.727	mar/16	9.326	2.727
set/16	2.727	2.727	set/16	8.653	2.727
mar/17	2.727	2.727	mar/17	9.606	2.727
set/17	2.727	2.727	set/17	8.912	2.727
mar/18	2.727	2.727	mar/18	9.894	2.727
set/18	2.728	2.728	set/18	9.179	2.728
mar/19	2.728	2.728	mar/19	10.191	2.728
set/19	2.728	-	set/19	9.455	-
mar/20	2.727	-	mar/20	10.497	-
	27.273	21.818		94.113	21.818

O valor do total do financiamento é de US\$ 30.000, no entanto já houve o pagamento da parcela no valor de US\$ 2.727 em março de 2015.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	70.302	62.598	30.254	32.372
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	52.530	57.964	71.232	82.919
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	5.201	2.844	5.201	2.844
D. Superávit (Déficit) apurado (A-B+C)	22.973	7.478	(35.777)	(47.703)

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação (devido a variações no valor justo de ativos e passivos monetários) e do patrimônio da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário Remoto
Exposição líquida de instrumentos financeiros	Alta do US\$	71.274	89.092	106.910
	Queda do US\$	71.274	53.455	35.637

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário Remoto
Exposição líquida de instrumentos financeiros	Alta do US\$	(111.001)	(138.752)	(166.502)
	Queda do US\$	(111.001)	(83.251)	(55.501)

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de estrutura de capital

Não houve alterações quanto a objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 30 de junho de 2015 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com rendimento, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, como demonstrado abaixo:

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Controladora			
Empréstimos e financiamentos	16	320.011	327.700
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5 e 6	(200.814)	(233.036)
Dívida líquida		<u>119.197</u>	<u>94.664</u>
Patrimônio		424.177	408.060
Patrimônio e dívida líquida		<u>543.374</u>	<u>502.724</u>
Quociente de alavancagem		22%	19%

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Consolidado			
Empréstimos e financiamentos	16	384.264	402.150
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5 e 6	(229.509)	(254.054)
Dívida líquida		<u>154.755</u>	<u>148.096</u>
Patrimônio		424.177	408.060
Patrimônio e dívida líquida		<u>578.932</u>	<u>556.156</u>
Quociente de alavancagem		27%	27%

Garantias

A Companhia não tem ativos financeiros dados em garantia em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação e histórico de perda. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 30 de junho de 2015, a Companhia contava com aproximadamente 25 clientes que deviam mais que R\$ 1.355 cada (em 31 de dezembro de

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2014 eram 14 clientes que deviam R\$ 1.050 cada), sendo responsáveis por aproximadamente 70% de todos os recebíveis devidos. Os demais 30% estavam representados por 289 clientes, que deviam uma média de aproximadamente R\$ 51 cada. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada fechamento em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado que está indicado na Nota 7.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2015 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora:

Período findo em 30 de junho de 2015	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e Financiamentos	29.114	97.505	185.135	8.257	320.011
Fornecedores	30.099	113	-	-	30.212
	59.213	97.618	185.135	8.257	350.223

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado:

Período findo em 30 de junho de 2015	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e Financiamentos	47.422	110.135	218.451	8.256	384.264
Fornecedores	4.623	33.054	-	-	37.677
	52.045	143.189	218.451	8.256	421.941

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia foram substancialmente de operações com NDFs (Non Deliverable Forward) visando a proteção (*hedge*) de vendas e compras futuras esperadas a clientes e fornecedores no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização de transações. Nessa modalidade de operação, a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento, ou seja, os contratos a termo contratados pela Companhia não possuem margens de variação. O resultado líquido é registrado por competência nas suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Apresentamos no quadro abaixo as posições da Companhia verificadas em 30 de junho de 2015, com os valores justos de cada instrumento contratado:

Descrição / Contraparte	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo - em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Valor Justo - em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 30 de junho de 2015 - milhares de R\$ (crédito)/ débito	
	Nocional - em milhares de US\$	Nocional - em milhares de R\$	Nocional - em milhares de R\$	Nocional - em milhares de R\$	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	Valor Recebido	Valor Pago
NDF venda	9.500	1.000	30.224	2.693	446	144	446	144	36	(351)
Total	9.500	1.000	30.224	2.693	446	144	446	144	36	(351)

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte:

Descrição	Modalidade	Moeda	Valor de Referência (nocional)		Valor Justo	
			30/06/2015	31/12/2014	Moeda	30/06/2015
Unibanco/Itau	Venda	USD	500	-	R\$	70
Santander	Venda	USD	5.000	-	R\$	(237)
Banco do Brasil	Venda	USD	500	500	R\$	243
ABC	Venda	USD	1.500	500	R\$	375
Bradesco	Venda	USD	2.000	-	R\$	(5)
Total			9.500	1.000		446

Descrição		dias	dias	Total líquido	Total líquido
ITR - Informações Trimestrais - 30/06/2015 - FRAS-LE S.A.	1.500	5.500	2.500	9.500	1.000
Total	1.500	5.500	2.500	9.500	1.000

Notas Explicativas

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e as perdas no período findo em 30 de junho de 2015 e 2014, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Descrição	Moeda	Ganhos e Perdas registradas no Resultado				Ganhos e Perdas registradas no Patrimônio Líquido*	
		Alocado na Receita Bruta em		Alocado no Resultado Financeiro em		30/06/2015	30/06/2014
		30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014		
Operações de Proteção Cambial							
Contratos NDF (Non Deliverable Forwards)		(2.929)	(2.886)	(840)	753	983	(278)
TOTAL		(2.929)	(2.886)	(840)	753	983	(278)

* Valor sem os efeitos dos impostos.

No quadro a seguir apresentamos três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos. Além desse cenário, a CVM, através da Instrução nº475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Risco	Controladora e Consolidado		
		Cenário provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Non Deliverable Forward - NDF (venda)	Alta do US\$	(446)	(8.118)	(15.787)

27. Compromissos

Garantias

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas pela Fras-le S.A. :

Tipo de garantia	Controladora		Consolidado		
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	
Freios Controlil Ltda	Aval e fiança	4.980	6.750	4.980	6.750

Segmento de montadoras: referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de montadoras.

Segmento de reposição: referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de reposição de peças.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos da Companhia (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito da Companhia, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

a) Informações por segmentos de negócios

	Montadoras		Reposição		Total	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receita líquida para terceiros	58.639	72.946	345.724	306.172	404.363	379.118
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(46.223)	(61.056)	(244.564)	(215.445)	(290.787)	(276.501)
Lucro bruto	12.416	11.890	101.160	90.727	113.576	102.617

Despesas Operacionais, Ativos e Passivos não foram divulgados por segmento, pois tais itens são administrados no âmbito da Companhia, não sendo informados de forma segregada ao responsável pela tomada de decisão.

b) Vendas líquidas por segmentos geográficos

Região:	Montadoras		Reposição		Total consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Mercado nacional	37.600	47.375	175.445	156.844	213.045	204.219
Nafta	19.200	24.143	83.654	63.779	102.854	87.922
Europa	166	457	14.514	14.534	14.680	14.991
Mercosul	-	-	55.292	42.874	55.292	42.874
África	-	-	5.622	10.973	5.622	10.973
Ásia e Oceania	1.673	971	3.431	6.549	5.104	7.520
Outros	-	-	7.766	10.619	7.766	10.619
Total	58.639	72.946	345.724	306.172	404.363	379.118

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As principais coberturas de seguro em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, são:

Risco coberto	Consolidado	
	Total dos limites de indenização	
	30/06/2015	31/12/2014
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	410.150	692.091
Crédito de exportação	24.138	4.151
Automóveis	543	580
Responsabilidade civil	39.510	25.600
Acidentes pessoais	4.097	4.615
	478.438	727.037

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**Comentário sobre projeções empresariais****2T15**

	Estimativas 2015	Realizado 2T15
Receita Bruta Total <i>sem eliminações</i>	R\$ 1,1 bilhão	R\$ 270,7 milhões
Receita Líquida Consolidada	R\$ 820,0 milhões	R\$ 201,0 milhões
Investimentos	R\$ 35,0 milhões	R\$ 7,9 milhões
Receitas geradas no exterior	US\$ 172,0 milhões	US\$ 30,1 milhões
Importações	US\$ 25 milhões	US\$ 4,9 milhões

Na proporção equivalente a três meses a maioria dos indicadores realizados pela Companhia no segundo trimestre de 2015 (2T15) não apresentaram variações significativas em relação às estimativas reportadas ao mercado no início de 2015, exceto receitas geradas no exterior, a qual é justificada pela recente alteração na estrutura externa de vendas para o mercado norte americano, onde os clientes passaram a ser atendidos diretamente pela Fras-le North-America, provocando uma adequação nos níveis de estoque da unidade.

Durante a elaboração deste relatório a Companhia revisou suas estimativas de desempenho para o exercício de 2015. Considerando o cenário de negócios para o ano, foram apresentados os seguintes números:

- Receita Bruta Total – R\$ 1,1 bilhão;
- Receita Líquida Consolidada – R\$ 820,0 milhões;
- Investimentos – R\$ 35,0 milhões;
- Receitas do exterior – US\$ 150,0 milhões;
- Importações – US\$ 18,0 milhões.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Tais indicadores são validados no processo de construção do plano estratégico da Companhia e são respaldados pela avaliação dos cenários macroeconômicos doméstico e dos países com quais ela mantém relações comerciais, bem como, indicadores setoriais da indústria automotiva, e comportamento de mercado nos segmentos de atuação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Diretores da

Fras-le S.A.

Caxias do Sul - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Fras-le S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 06 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/F-7

Wladimir Omiechuk

Contador CRC RS041241/O-2